

**VIII JORNADAS INTERNACIONAIS  
DE HISTÓRIA DA LOUCURA, PSIQUIATRIA  
E SAÚDE MENTAL**

**VIII INTERNATIONAL MEETING  
OF HISTORY OF MADNESS, PSYCHIATRY  
AND MENTAL HEALTH**

**8-10 de Maio de 2017, Universidade de Coimbra, Portugal  
8-10 may 2017, University of Coimbra, Portugal**



**Livro de resumos / Book of Abstracts**

**Sociedade de História Interdisciplinar da Saúde - SHIS**

\*

**Grupo de**

**História e Sociologia da Ciência e da Tecnologia - GHST**

**Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX**

**da Universidade de Coimbra - CEIS20**

**Coimbra  
Portugal  
2017**

## **Agradecimentos:**

A comissão organizadora das VIII Jornadas Internacionais de História da Psiquiatria e Saúde Mental agradece às seguintes instituições o apoio e as colaborações que proporcionaram a sua realização:

- Secção Regional do Centro da Ordem dos Farmacêuticos
- Tecnimede SA
- Turismo Centro Portugal
- Fundação para a Ciência e a Tecnologia – FCT

## **Ficha técnica:**

Título: VIII Jornadas Internacionais de História da Loucura, Psiquiatria e Saúde Mental / VIII International Meeting of History of Madness, Psychiatry and Mental Health — Livro de resumos / Book of Abstracts

Autores: Ana Leonor Pereira; João Rui Pita (Eds.)

Local: Coimbra

Edição: Sociedade de História Interdisciplinar da Saúde-SHIS e CEIS20-Grupo de História e Sociologia da Ciência e da Tecnologia

Ano de edição: 2017

ISBN: 978-989-99637-2-6

Depósito legal: 425379/17

**SHIS**

Sociedade de História Interdisciplinar da Saúde-SHIS



UNIVERSIDADE DE COIMBRA



UID/HIS00460/2013

**FCT**

Fundação para a Ciência e a Tecnologia

## **APOIOS**



Centro de Documentação Farmacéutica  
da Ordem dos Farmacêuticos



## **Âmbito / Scope**

Na sequência das VII Jornadas realizadas em 2016, estas *VIII Jornadas Internacionais de História da Loucura, Psiquiatria e Saúde Mental — JIHLPSM —* visam dar continuidade a temáticas anteriores e autonomizar novos temas. Assim, em 2017, as temáticas são:

- 1.A Loucura na História da Arte
- 2.A Loucura na Literatura e no Cinema
- 3.A Loucura nas Utopias Sociais
- 4.Fontes para a História da loucura, da psiquiatria e da saúde mental desde a Antiguidade clássica até à atualidade.
- 5.História dos sintomas desde a Antiguidade clássica até à atualidade.
6. Psiquiatria, neurologia, psiquiatria forense e medicina legal nos séculos XIX-XX.
- 7.Ciências farmacêuticas e Saúde mental
- 8.Geografia e Demografia da Saúde mental
- 9.Direito Biomédico, Pacientes e Saúde mental
- 10.Filosofia, psicologia, psicanálise e psiquiatria na atualidade.
- 11.Serviços de saúde mental e psiquiatria – para uma história comparada na Europa e no Mundo.
- 12.Psiquiatria e saúde mental no Serviço Nacional de Saúde: estruturas, conjunturas e experiências singulares.

Following the VII Meeting held in 2016, the *VIII International Meeting on the History of Madness, Psychiatry and Mental Health* intends, in addition to the items already presented to discuss new objects. The abstract themes for 2017 are:

1. Madness in art history
2. Madness in literature and cinema
3. Madness in social utopias
4. Historical documents from classical antiquity to the present day pertaining to the history of madness, psychiatry and mental health.
5. History of symptoms from classical antiquity to the present-day.
6. Psychiatry, neurology, forensic psychiatry and forensic medicine in XIX-XX centuries.
7. Pharmaceutical sciences and mental health
8. Geography, demography and mental health
9. Biomedical law, patients and mental health.
10. Philosophy, psychology, psychoanalysis and psychiatry in modern-day.
11. Psychiatry and mental health services – comparative history between Europe and the rest of the world.
12. Psychiatry and mental Health in the National Health Service: structures, conjuncture and singular experiences.

---

## **Local de realização/Venue**

Auditório da Secção Regional de Coimbra da Ordem dos Farmacêuticos / Centro de Documentação Farmacêutica, Rua Castro Matoso, 12, Coimbra

---

## **Organização e secretariado / Organization and secretariat**

Sociedade de História Interdisciplinar da Saúde-SHIS

## **Apoio, co-organização científica e colaboração científica e institucional / Scientific institutional support and collaboration**

Grupo de História e Sociologia da Ciência e da Tecnologia do Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da Universidade de Coimbra, Portugal — GHSCT-CEIS20 (coords. Profs Doutores João Rui Pita e Ana Leonor Pereira).www.uc.pt/iii/ceis20

---

### **Comissão Científica / Scientific Committee:**

- Ana Leonor Pereira (Universidade de Coimbra, Portugal)
  - António Carreras Panchón (Universidad de Salamanca, Espanha)
  - João Rui Pita (Universidade de Coimbra, Portugal)
  - José Morgado Pereira (Universidade de Coimbra, Portugal)
  - Juan António Rodriguez Sanchez (Universidad de Salamanca, Espanha)
  - Manuel Correia (Universidade de Coimbra, Portugal)
  - Tania Fonseca (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil)
  - Romero Bandeira (Universidade do Porto, Portugal)
- 

### **Comissão Organizadora / Organizing Committee:**

- Ana Leonor Pereira, Presidente (Universidade de Coimbra, Portugal)
  - João Rui Pita, Secretário científico (Universidade de Coimbra, Portugal)
  - José Morgado Pereira (Universidade de Coimbra, Portugal)
  - Victoria Bell (Universidade de Coimbra, Portugal)
- 

### **Línguas oficiais / official languages**

Português, inglês, francês, espanhol / Portuguese, English, French, Spanish

---

## **Programa / Program**

### **8 de Maio de 2017 / 8 may 2017**

09h00 — Receção aos participantes / Reception and Welcome

09H30 — Sessão de abertura / Welcome session

09h45 — 1ª Sessão de apresentação de comunicações / Session 1  
Moderador / Chair: Joana Mestre Costa

Alexandre Coimbra; Sofia Coimbra — LOUCURA EM BARTOLOMEU DE GUSMÃO -  
CONTEXTUALIZAÇÃO DE TRÊS REFERÊNCIAS HISTÓRICAS

José Cunha-Oliveira; Aliete Cunha-Oliveira — LOUCURA E ARTE

Ana Paula Azevedo Duarte de Araújo — A LOUCURA NA PERSPETIVA DO  
ARTISTA

Dora Iva Rita; Filomena Patrício — TAPETES DE GUERRA (SÉC. XX-XXI) -  
CONTAMINAÇÕES. CONTRIBUTO PARA A HISTÓRIA ATUAL DA LOUCURA

11h00 — Intervalo / Coffee ; Visita aos posters / poster presentation

11h15 — 2ª Sessão de apresentação de comunicações / Session 2  
Moderador/Chair: José Morgado Pereira

Joana Mestre Costa — O ESPAÇO DA LITERATURA NA CONSTRUÇÃO DE UMA  
PSICOPATOLOGIA (A PARTIR DA ARCHIPATHOLOGIA DE FILIPE MONTALTO)

Rosário Neto Mariano — REPRESENTAÇÕES CULTURAIS DA ALTERIDADE COMO  
*TOPOS* DE ESTRANHEZA E/OU PATOLOGIA MENTAL

Bárbara del Arco Pardo — LA LOCURA EN MIGUEL DE UNAMUNO: UNA MIRADA  
FILOSÓFICA DESDE PERSONAJES LITERARIOS ATRAVESADOS POR LO TRÁGICO

12h15 — 3ª Sessão de apresentação de comunicações / Session 2  
Moderador / Chair: João Rui Pita

Luís Timóteo Ferreira — IMAGENS DA LOUCURA EM JÚLIO DINIS: VALENTINA E  
JACOB GRANADA EM «UMA FLOR D'ENTRE O GELO» (1864)

Porfírio Pereira da Silva — A ARTE E OS LIMITES DA LOUCURA EM MARIA  
GOMES PEREIRA (1882-1950)

13h00 — Almoço livre / Lunch

14h30 — Conferência plenária / Plenary lecture  
Moderador/Chair: Ana Leonor Pereira

José Morgado Pereira - A PSIQUIATRIA EM PORTUGAL (1884-1924)

15h00 — 4ª Sessão de apresentação de comunicações / Session 4

Moderador / Chair: Manuel Correia

Manuel Curado — REPRESENTAÇÃO LITERÁRIA DA LOUCURA NO PORTUGAL OITOCENTISTA: UM SUBSÍDIO

M.A. Miguelez Silva; A.R. Dos Santos Rocha; M. Piñeiro Fraga; M<sup>a</sup>.J. Louzao Martinez; T. Angosto Saura — FERNANDO PESSOA, OS PSIQUIATRAS E A LOUCURA

António Vasconcelos Nogueira — O "DE PROFUNDIS" DE JOSÉ CARDOSO PIRES: EXERCÍCIO METALITERÁRIO SOBRE A MEMÓRIA E O AUTOCONHECIMENTO

Celia García Díaz; Laura López Alonso — MUJER, ESCRITORA Y LOCA: LA CONVULSA VIDA DE JANE BOWLES Y SU RELACIÓN CON LOS MANICOMIOS DE MÁLAGA (1917-1973)

16h15 — Intervalo / Coffee

Visita aos posters / Poster presentation

16h30 — 5ª Sessão de apresentação de comunicações / Session 5

Moderador / Chair: Manuel Curado

Francisco Molina Artaloytia — EVITAR "UNA HISTORIA DE LOS HORRORES" O "CARGAR LAS TINTAS": ESCUDRIÑANDO LOS ASPECTOS OSCUROS DEL ABORDAJE MÉDICO DE LA "HOMOSEXUALIDAD" EN LA MEDICINA IBÉRICA CONTEMPORÁNEA

Ricardo Campos — LOCURA, ANORMALIDAD Y HOMOSEXUALIDAD EN ESPAÑA (1970-1979): LA LEY DE PELIGROSIDAD Y REHABILITACIÓN SOCIAL DE 1970

Rafael Huertas — PSIQUIATRÍA, ANTIPSIQUIATRIA Y PENSAMIENTO REACCIONARIO EN ESPAÑA: *LOS RENGLONES TORCIDOS DE DIOS* (1979)

Ana Leonor Pereira; Manuel Correia; João Rui Pita — O "MISSING LINK" ENTRE A ANGIOGRAFIA CEREBRAL E A LEUCOTOMIA PRÉ-FRONTAL MONIZIANA OU A IMPOSSÍVEL NEUROLOGIZAÇÃO DA PSIQUIATRIA?

18h00 — Encerramento dos trabalhos do 1º dia / Final 1<sup>st</sup> day

## **9 de Maio de 2017 / 9 may 2017**

09h00 — 6ª Sessão de apresentação de comunicações / Session 6

Moderador / Chair: Tiburcio Angosto Saura

David Simón Lorda; Jessica Otilia Pérez Triveño; Cristina Carcavilla Puey; Manuel Fernández de Aspe; Elisabeth Balseiro Mazaira; María Victoria Rodríguez Noguera — LOCURAS PUERPERALES (PSIQUIATRÍA, MEDICINA Y CULTURA EN GALICIA, 1875-1975)

Bruno Barreiros — *NAS FRONTEIRAS DA RAZÃO. A NOÇÃO DE ALIENAÇÃO MENTAL NA LITERATURA MÉDICA DO SÉCULO XIX*

João Feliz; Pedro Sales; Guilherme Bastos Martins; João Cardoso — *GEEL: UMA COLÓNIA DE ALIENADOS*

Jorge Mota — *DO EGIPTO A ROMA: HISTÓRIA DA ELECTROCONVULSIVOTERAPIA*

Nuno Borja-Santos; Guilherme Bastos Martins; Vera Dindo; Luís Afonso Fernandes — *D. DUARTE, PRIMEIRO PSICOPATOLOGISTA PORTUGUÊS*

10h30 Intervalo / Coffee  
Visita aos posters / poster presentation

10h45 Lançamento da obra VII Jornadas Internacionais de História da Psiquiatria e Saúde Mental

11h00 — 7ª Sessão de apresentação de comunicações / Session 7  
Moderador / Chair: Nuno Borja-Santos

E. N. Bobkova — *THE BOARD OF DOCTORS OF THE TULA PROVINCIAL PSYCHIATRIC HOSPITAL FROM 1911-1913 YEARS*

Tânia Sofia Ferreira — *O TRATAMENTO MORAL EM JÚLIO DE MATOS*

Manuel Correia — *CURSO DE CIÊNCIAS DO SISTEMA NERVOSO NO HOSPITAL JÚLIO DE MATOS (1986). SUBSÍDIOS PARA A HISTÓRIA DA PSICOCIRURGIA*

12h00 — 8ª Sessão de apresentação de comunicações / Session 8  
Moderador / Chair: Pedro Macedo

Jessica Otilia Pérez Triveño; David Simón Lorda; Cristina Carcavilla Puey; Rosana Ortiz Soriano; Manuel Fernández de Aspe; Elisabeth Balseiro Mazaira — *¿PSICOSIS GRIPALES? (GRIPE, MEDICINA Y PSIQUIATRÍA EN GALICIA, 1875-1975)*

Joana Quelhas — *'O OUTRO LADO DO ESPELHO': DOIS DIÁRIOS DE EGAS MONIZ 1954-1955 (ESPÓLIO DE JOAQUIM SEABRA DINIS)*

M. Piñeiro; M<sup>a</sup>.J. Louzao Martinez; M.A. Miguelez Silva; T. Angosto Saura — *O PINTOR LAXEIRO E OS LOUCOS POPULARES*

13h00 — Almoço livre / Lunch

14h30 — Conferência plenária / Plenary lecture  
Moderador / Chair: Rosário Neto Mariano

Adriana Loureiro; Ricardo Almendra; Carla Nunes; Paula Santana — *O EFEITO DAS CARACTERÍSTICAS INDIVIDUAIS E AMBIENTAIS NA SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO DA GRANDE LISBOA EM PERÍODO DE CRISE ECONÓMICA*

15h00 — 9ª Sessão de apresentação de comunicações / Session 9  
Moderador / Chair: David Simon Lorda

Catarina Cochat; Pedro Macedo — ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS — A CULTURA POP E O PSICODÉLICO

Pedro Macedo; Catarina Cochat; Marta Roque; Ana Sofia Pinto — FANATISMO E PSIQUIATRIA: QUE CONTRIBUTOS NA SUA COMPREENSÃO?

Madalena Rolim Patriarca — A NEUROPLASTICIDADE E O FENÓMENO INFLAMATÓRIO NA DEPRESSÃO. PODEM OS MODELOS BIOMÉDICOS NARRAR UMA HISTÓRIA SÓCIO-MORAL DO OCIDENTE?

Ana Isabel Cardoso Figueiredo — DOS NEUROFÁRMACOS À BIOSOCIABILIDADE: O LADO PÚBLICO DA LOUCURA NO SÉCULO XXI

16h15— Intervalo / Coffee

16h30 — 10ª Sessão de apresentação de comunicações / Session 10  
Moderador / Chair: Elena Atienza Macías

David Vásquez Couto — A ILUSÃO CRIADORA DE IMAGENS: LIMITES DA REPRESENTAÇÃO E DA PERCEÇÃO EM *ATRAVÉS DE UM ESPELHO*, DE INGMAR BERGMAN

Rui Xavier Vieira; Aliete Cunha-Oliveira — A SÍNDROME DE CAPGRAS (ILUSÃO DE SÓSIAS) - UMA ABORDAGEM INTEGRADA

Gustavo Santos — A HERANÇA DE JACQUES LACAN NA PSIQUIATRIA CLÍNICA DO SÉCULO XXI

Adrián Gramary — ASPETOS HISTÓRICOS DA ARQUITETURA DO CENTRO HOSPITALAR CONDE DE FERREIRA

18h00 — Encerramento dos trabalhos do 2º dia / Final 2<sup>nd</sup> day

## **10 de Maio de 2017 / 10 may 2017**

9h30 — 11ª Sessão de apresentação de comunicações / Session 11  
Moderador / Chair: Victoria Bell

Manuela Alvarez; Licínio Manco; Patrícia Pereira; Sónia Cherpe; Marina Cunha; José Pinto Gouveia; Paulo Gama Mota — VULNERABILIDADE PSICOLÓGICA PARA PERTURBAÇÕES MENTAIS. RESULTADOS DE UM ESTUDO DE INTERACÇÃO ENTRE FACTORES GENÉTICOS E DO MEIO PSICOSSOCIAL EM JOVENS ADULTOS DE NACIONALIDADE PORTUGUESA



Ferreira Ramos; Magda Rodrigues — A DEFICIÊNCIA MENTAL, AUTONOMIA SEXUAL E DECISÃO REPRODUTIVA – A SUPERAÇÃO DO PARADIGMA SEXUAL TRADICIONAL COMO CAMINHO PARA A INCLUSÃO

Cláudia Adão; Sara Repolho — “*CEM ANOS DE SOLIDÃO*”: DENSIDADE E DISFUNCIONALIDADE PSICOLÓGICA DE REBECA

Filomena Girão; Marta Frias Borges — O TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE – ENTRE A CAPACIDADE DE DISCERNIMENTO E A DOENÇA MENTAL

11h00 — Intervalo / Coffee

11h15 — 12ª Sessão de apresentação de comunicações / Session 12  
Moderador / Chair: Manuela Alvarez

Elena Atienza Macías — LEGAL IMPLICATIONS OF THE NEW EUROPEAN DATA PROTECTION REGULATION IN THE AREA OF MENTAL HEALTH

João Proença Xavier — BIOMEDICINA E DIREITOS HUMANOS: DIREITO BIOMÉDICO, PACIENTES E SAÚDE MENTAL

Inês Pinto da Cruz — NORMAS E PROCEDIMENTOS DA PSIQUIATRIA FORENSE PORTUGUESA NA TRANSIÇÃO DE OITOCENTOS PARA NOVECENTOS: O CASO DE ANTÓNIO FERREIRA DA SILVA

Romero Bandeira; Isa João Silva; Sara Gandra; Rui Ponce Leão — EVIDÊNCIAS EM TERAPÊUTICA PSIQUIÁTRICA: DA IDADE MÉDIA À MEDICINA DE CATÁSTROFE (SÉC XXI)

Eurípedes Gomes da Cruz Júnior — DO ASILO AO MUSEU: NISE DA SILVEIRA E AS COLEÇÕES DA LOUCURA

13h00 — Encerramento das Jornadas / Closing session

## COMUNICAÇÕES EM POSTER / POSTERS

Catarina Cochat; Pedro Macedo — “A CLOCKWORK ORANGE” – INSPIRAÇÕES NO MOVIMENTO ANTI-PSQUIÁTRICO

Cristina Carcavilla Puey; David Simón Lorda; Jessica Otilia Pérez Triveño; Rosana Ortiz Soriano; Elisabeth Balseiro Mazaira; Xaqueline Estévez Gil — ¿LA REEMERGENCIA DE LA PSIQUIATRÍA “PSICODÉLICA”? (UN VIAJE DESDE EL USO DE LA MESCALINA EN LOS AÑOS 30 AL USO DEL PSYCLOCIBES y LSD EN LA MEDICINA Y LA PSIQUIATRIA ACTUAL)

Joana Proença Becker — LEGISLATING AROUND PLEASURES: THE INFLUENCE OF THE CATHOLIC RELIGION ON SEXUALITY

P. Azevedo; A. Norton — BEETHOVEN E MOZART: PSICOPATOLOGIA E MÚSICA

Rosana Ortiz Soriano; David Simón Lorda; Cristina Carcavilla Puey; Manuel Fernández de Aspe; Nerea Estévez Folgar; Almudena Pérez Baltar — EN LOS JARDINES DEL HOSPITAL (JARDINES TERAPÉUTICOS, MEDICINA Y PSIQUIATRÍA: GALICIA, SIGLOS XIX-XXI )

# RESUMOS / ABSTRACTS

---

## CONFERÊNCIAS PLENÁRIAS / PLENARY LECTURES

---

### A PSIQUIATRIA EM PORTUGAL (1884-1924)

**José Morgado Pereira**

Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX-CEIS20 - Universidade de Coimbra

Médico Psiquiatra

Email: jmorgadopereira@gmail.com

**Palavras-chave:** história da psiquiatria em Portugal; história conceptual; alienistas; história da ciência; história das doenças

#### **Resumo**

O objectivo do trabalho é o estudo da psiquiatria portuguesa no período da sua institucionalização, balizada entre 1884 e 1924, datas em que se publicaram obras que marcaram a evolução científica desta especialidade. O trabalho é influenciado pela obra de German Berrios, que tem levado a cabo uma história conceptual, construindo uma história cultural da psicopatologia. Destaque para a reforma de 1911 e o início do ensino oficial da psiquiatria. Quanto aos protagonistas, na primeira fase são dominantes Miguel Bombarda e Júlio de Matos, arautos de correntes científicas e filosóficas oitocentistas e na segunda fase do período em análise Egas Moniz e Sobral Cid. Da abordagem das doenças analisadas resulta uma pluralidade evolutiva, falando-se de doenças, síndromes, sintomas e patologizações, justificando uma perspectiva construcionista. Nas terapêuticas destaca-se a importância central do asilo, e o tratamento moral é objecto de análise, tal como a hidroterapia. Inicialmente muito ligada à fisiologia e à anatomopatologia, a psiquiatria vai lentamente reconhecendo a importância duma abordagem psicológica e depois do movimento psicodinâmico, já se vislumbrando no final do período a atenção a formas mais diversificadas de acolhimento institucional e uma visão biológica mais integradora.

# O EFEITO DAS CARACTERÍSTICAS INDIVIDUAIS E AMBIENTAIS NA SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO DA GRANDE LISBOA EM PERÍODO DE CRISE ECONÓMICA

**Adriana Loureiro<sup>1\*</sup>; Ricardo Almendra<sup>1\*</sup>; Carla Nunes<sup>2\*\*</sup>; Paula Santana<sup>1,3\*\*\*\*</sup>**

<sup>1</sup>CEGOT-Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território; <sup>2</sup>Centro de Investigação em Saúde Pública e Escola Nacional de Saúde Pública; <sup>3</sup>Departamento de Geografia e Turismo da Universidade de Coimbra

\*Bolsista/o de Doutoramento; \*\*Professora Associada com Agregação; \*\*\*\*Professora Catedrática  
Email: adrianalour@gmail.com; ricardoalmendra85@gmail.com; CNunes@ensp.unl.pt; paulasantana.coimbra@gmail.com

**Palavras-chave:** saúde mental; determinantes da saúde mental; crise económica

## Resumo

Para além de fatores biológicos, genéticos e de circunstâncias pessoais, o lugar onde se nasce e envelhece condiciona a saúde mental dos indivíduos. Neste estudo é analisada a associação entre saúde mental auto-avaliada e as características ambientais e individuais de residentes na Grande Lisboa, durante um período de crise económica. Utilizou-se informação recolhida através de questionários (n=1608) aplicados em 2014-2015. Modelos de regressão multinível permitiram avaliar a associação entre saúde mental e fatores individuais e contextuais do lugar de residência. Indivíduos do sexo feminino, mais velhos, insatisfeitos com a sua área de residência, com baixos níveis de capital social de proximidade, que não praticam exercício físico, com dificuldades em pagar despesas e mais preocupados com as despesas diárias têm uma probabilidade aumentada de ter pior saúde mental. As características ambientais e individuais, com destaque para os constrangimentos económicos, influenciam a saúde mental dos residentes na Grande Lisboa.

---

## COMUNICAÇÕES ORAIS / ORAL COMMUNICATIONS

---

### LOUCURA EM BARTOLOMEU DE GUSMÃO - CONTEXTUALIZAÇÃO DE TRÊS REFERÊNCIAS HISTÓRICAS

**Alexandre Coimbra\*; Sofia Coimbra\*\***

\*DSI - Universidade Católica Portuguesa; \*\*Faculdade de Medicina - Universidade de Lisboa

\*Analista de Sistemas; \*\*Docente

Email: \*alex.coimbra@hotmail.com; \*\*coimbrasofia@hotmail.com

**Palavras-chave:** Bartolomeu de Gusmão; loucura

## Resumo

Bartolomeu de Gusmão nasceu no Brasil em 1685, que era na época uma colónia Portuguesa e faleceu em Espanha em 1724.

É uma figura histórica que efetuou em 1709 o pedido de privilégio para um “instrumento para se andar pelo ar” ao monarca D. João V.

O presente trabalho apresenta uma síntese histórica da vida de Bartolomeu de Gusmão e contextualiza três referências que o indicaram como louco.

A primeira referência ocorre após Bartolomeu de Gusmão efectuar o pedido de privilégio e tem expressão em poesias que circularam em Lisboa.

A segunda referência ocorre após se ausentar de Portugal e tem expressão na ordem dada aos Diplomatas Portugueses para divulgar na Europa que Bartolomeu de Gusmão estava louco.

A terceira referência ocorre após a morte de Bartolomeu de Gusmão e tem expressão no relatório de inquérito efectuado pela Inquisição ao seu irmão

---

## LOUCURA E ARTE

**José Cunha-Oliveira\*; Aliete Cunha-Oliveira\*\***

\*Médico Psiquiatra. Chefe Serviço Hospitalar. Mestre em Psiquiatria. Profissional liberal

\*\*Docente. Investigadora do Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX,  
Universidade de Coimbra

Email:josecunhaol@gmail.com;aliete.cunha@gmail.com

**Palavras-chave:** loucura; arte; doença mental

**Keywords:** madness; art; mental illness

### Resumo

As relações entre a loucura e a arte são estreitas e complexas. Mas há questões que se levantam quando se aborda essas relações: o que é a arte e o que é a loucura? Como se posiciona a arte quando se reporta à loucura: vê-a de dentro, de fora, ou ambas os lados? Será a loucura o mesmo que doença mental?

### Abstract

*Madness and Art* — The relations between madness and art are narrow and complex. But there are questions that arise when one approaches these relations: what is art and what is madness? How do art positions itself when it refers to madness: do art see the madness from within, from the outside, or both? Is madness the same as mental illness?

---

## A LOUCURA NA PERSPETIVA DO ARTISTA

**Ana Paula Azevedo Duarte de Araújo**

Hospital Senhora da Oliveira-Guimarães/Universidade do Minho

Técnica Principal de Anatomia Patológica Citológica e Tanatológica/ Investigadora

Email:anapaaraujo@sapo.pt

**Palavras-chave:** arte; demência; patologia; história

### Resumo

A arte, seja ela pictórica, escultórica, musical ou literária, ao longo dos tempos representou, por vezes, uma abordagem crítica da loucura. A demência foi durante muito tempo considerada como “mal-estar da sociedade”. Como tal, os municípios tratavam de expurgar as comunidades colocando os loucos em prisões ou entregando-os a barcos de estrangeiros por forma a serem abandonados em terras distantes. A partir do século XVIII, a demência começa finalmente a ser assumida como patologia do foro psicológico. Vários foram os artistas que tentaram captar a insanidade de forma realista ou impressionista

desde os frescos de Pompeia até à atualidade. A habilidade em encontrar o equilíbrio entre decorativismo, o realismo, por vezes cruel, a crítica e a emoção faz destas obras fontes inspiradoras para qualquer historiador da doença.

---

## **TAPETES DE GUERRA (SÉC. XX-XXI) – CONTAMINAÇÕES Contributo para a história atual da loucura**

**Dora Iva Rita\*; Filomena Patrício\*\***

\*CIEBA Centro de Investigação em Belas Artes da FBA-UL (Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa)

\*Artista plástica-pintora; professora; investigadora.

\*\*Médica Psiquiatra

Email:doraivarita.contact@gmail.com;filomenapatricio29@gmail.com

**Palavras-chave:** tapetes de guerra; Afeganistão; psicopata; antisocial; borderline

### **Resumo**

Expõe-se uma situação atual que demonstra a contaminação do ato criativo pelas vivências quotidianas, um fenómeno raramente observado diretamente.

Os povos do Afeganistão sempre refletiram o seu imaginário na tecelagem tradicional. Hoje verifica-se uma permeabilidade da iconografia dos tapetes tradicionais ao quotidiano de guerra, transformando-os nos designados “Tapetes de Guerra”.

O resultado são tapetes que incorporam novos espaços emocionais nos meios tecnológicos e saberes ancestrais, fenómeno que alcança grande visibilidade ao penetrar no Ocidente, habituado a um determinado modelo.

Conclui-se com o enquadramento do fenómeno ao nível dos comportamentos do foro psiquiátrico, em que os TG surgem como exorcismo dos terrores da guerra, podendo-se entender ao nível duma terapia de grupo, parecendo também serem um meio para chamar a atenção da dimensão da tragédia. Mas refletindo os estados de espírito do dia-a-dia, faz sentido considerarmos a resiliência como resposta ao sofrimento. Os TG expõem um espírito combativo, mais presente nas personalidades antissociais.

---

## **O ESPAÇO DA LITERATURA NA CONSTRUÇÃO DE UMA PSICOPATOLOGIA (A PARTIR DA ARCHIPATHOLOGIA DE FILIPE MONTALTO)**

**Joana Mestre Costa**

Universidade de Aveiro

Docente — ISCA-UA, Investigadora Integrada — CLLC-UA

Email:joanamestrecosta@ua.pt

**Palavras-chave:** Filipe Montalto; *Archipathologia*; médicos-filólogos; fontes literárias

### **Resumo**

Insigne representante dos chamados médicos-filólogos, Filipe Montalto dá à estampa, em 1614, uma obra alicerçada em sólidas fontes — que faz recuar à Antiguidade Clássica e que cobrem os pontos de vista médico, filosófico e

literário.

Na *Archipathologia*, perscrutar a essência e as causas, os sinais e as curas das afeções do ânimo supôs auscultar os *opera* de Hipócrates, de Galeno ou de Avicena, mas também os de Platão ou Aristóteles e ainda os de Horácio ou de Ovídio; e na medida em que, na literatura, o seu autor pôde encontrar *exempla* completos dos testemunhos das autoridades médicas, cedeu aos vates crédito e lugar nas discussões da especialidade.

A partir da proposta de Filipe Montalto e destacando as fontes literárias da *Archipathologia*, bem como os contextos e as finalidades das sucessivas menções, propomos explorar o espaço da literatura na construção de uma psicopatologia.

---

## REPRESENTAÇÕES CULTURAIS DA ALTERIDADE COMO *TOPOS* DE ESTRANHEZA E/OU PATOLOGIA MENTAL

**Rosário Neto Mariano**

Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

Professora Universitária

Email:mariarosariomariano@yahoo.fr

**Palavras-chave:** representações culturais; figurações literárias; alteridade; estranheza; patologia mental

### Resumo

Os estudos de Michel Foucault e de Ervin Goffman, como outrora as teorias de Augustin Cabanès e de Lombroso, mostram-nos, distintiva mas claramente, de que modos o lugar do Outro, enquanto portador de determinados traços de diferenciação psicológica, constitui, em numerosas representações culturais, um *topos* de estranheza e/ou patologia mental que propicia comportamentos sociais de estigmatização, segregação e rejeição, os quais acentuam as dificuldades de integração social e realização afetiva nos indivíduos que configuram essa alteridade “estranha” ou “patológica” em diversas representações culturais, da ciência à literatura e às artes em geral. O presente trabalho propõe um percurso analítico por algumas dessas representações culturais, mostrando simultaneamente como certas figurações literárias do *topos* em questão funcionam como verdadeiras metáforas da estigmatização sócio-afetiva de certas formas de alteridade psicológica, em diferentes comunidades humanas.

---

## LA LOCURA EN MIGUEL DE UNAMUNO: UNA MIRADA FILOSÓFICA DESDE PERSONAJES LITERARIOS ATRAVESADOS POR LO TRÁGICO

**Bárbara del Arco Pardo**

Universidad de Salamanca

Personal Investigador en Formación (Departamento de Filosofía, Lógica y Estética)

Email:barbaradelarco@usal.es

**Palabras clave:** Unamuno; *La locura del doctor Montarco*; locura; “animal enfermo”

### Resumen

Como es sabido, la obra de Unamuno se desarrolla a caballo entre la filosofía y la literatura. El autor expresa sus convicciones filosóficas no tanto a través de las

tramas narrativas de sus novelas y relatos, sino sobre todo mediante el retrato literario de sus complejos personajes. Estos siempre aparecen presentados como seres con un profundo problema interior, con un trágico conflicto constante – diferente en cada caso - que se vuelve el centro de su persona. Y esos conflictos internos son tan intensos que siempre terminan por llevar al personaje hasta sus propios límites, rozando siempre la locura – o en la mayoría de los casos, hundiéndose en ella.

Mediante este procedimiento, Unamuno muestra cómo la locura en la que terminan sus personajes no es un proceso contingente, sino algo que llevaban dentro de sí desde siempre. Así, las fronteras entre locura y cordura se difuminan, pues esos problemas vitales de los personajes no son en realidad trastornos, sino sentimientos intensos naturales en el ser humano. Esta idea, plasmada en su obra literaria, también es desarrollada por el autor de manera más explícita al calificar al hombre como “animal enfermo” desde la filosofía. En la comunicación presentaremos esta afirmación del filósofo, completándola con el análisis de algunos de sus personajes literarios, y prestando especial atención al relato en el que Unamuno aborda el tema de manera más directa, a saber, *La locura del doctor Montarco*.

---

## IMAGENS DA LOUCURA EM JÚLIO DINIS: VALENTINA E JACOB GRANADA EM «UMA FLOR D’ENTRE O GELO» (1864)

**Luís Timóteo Ferreira**

Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX-CEIS20 – Universidade de Coimbra

Professor do Ensino Básico

Email:timoteo.ferreira@live.madeira-edu.pt

**Palavras-chave:** Júlio Dinis, alienismo, medicina, literatura, loucura

**Keywords:** Júlio Dinis, alienism, medicine, literature, madness

### **Resumo**

A influência de concepções alienistas na obra de Júlio Dinis (Joaquim Guilherme Gomes Coelho, 1839-1870) ainda não está devidamente estudada. Apesar de Gomes Coelho nunca ter exercido a clínica, sabe-se que foi um competente aluno que a custo chegou a professor da Escola Médico-Cirúrgica do Porto, tendo regido a 11<sup>a</sup> cadeira – Higiene Pública e Medicina Legal, disciplina criada pela carta de lei de 26 de maio de 1863 – em substituição de José Frutuoso Aires de Gouveia Osório. O que se pretende neste artigo é explorar a controvérsia médica e filosófica da etiologia moral e psicológica das doenças mentais que transparece no conto *Uma Flor d’Entre o Gelo*, publicado em folhetim, no *Jornal do Porto*, entre 29 de Novembro e 7 de Dezembro de 1964, onde Gomes Coelho revela indícios cruciais para a compreensão alargada do pensamento do escritor e médico.

### **Abstract**

The influence of alienist theories in Júlio Dinis literary work (Joaquim Guilherme Gomes Coelho, 1839-1870) is not well known yet. Although Gomes Coelho never practiced the clinic, it is known that he was a competent student who, at cost, became a professor at the Escola Médico-Cirúrgica do Porto and who ruled the 11<sup>th</sup> chair – Public Hygiene and Legal Medicine, a discipline created by the law of 26 of May of 1863 – in substitution of José Frutuoso Aires de Gouveia Osório.



What is intended in this article is to explore a medical and philosophical controversy on moral and psychological etiology of mental diseases that appears in the short-story *Uma Flor d'Entre o Gelo* (*A Flower among the Ice*), published in *folhetins* (pamphlets) in the *Jornal do Porto*, between November 29 and December 7, 1964, where Gomes Coelho reveals crucial signs for a broad understanding of the physician writer thought.

---

## **A ARTE E OS LIMITES DA LOUCURA EM MARIA GOMES PEREIRA (1882-1950)**

**Porfírio Pereira da Silva**

Biblioteca Pública Municipal de Viana do Castelo

Profissão: Técnico Superior

Email:porfiriosilva@sapo.pt

**Palavras-chave:** a loucura na história da arte; psiquiatria; filosofia

### **Resumo**

Maria Gomes Pereira, nasceu em Santa Maria de Carvoeiro, ao tempo em que pouco ou nada se ligava à arte popular. Enquadrada numa época de baixo nível económico, assim como martirizada pela falta de alfabetização, Maria, pobre de bens materiais e sem qualquer tipo de ambição para além da sua realização pessoal, num mundo em que tal comportamento cognitivo se entendia uma mania consequente do pouco abono de siso, cedo descobriu a sua inclinação para o lado místico. Desfazendo-se dos poucos bens de seus pais, como forma de se livrar de um pesadelo que a consumia, depressa se tornou mendiga, deambulando pelos montes da cercania, onde dormia na companhia de uma pomba, circunstância que levaria a ser rebaptizada pelo povo de Maria Pomba. Não podendo comunicar doutro modo, esculpia, burilava a pedra e a madeira, imprimia nos relevos os sentimentos mais íntimos, nem sempre entendíveis. Era tida por quase toda a gente como uma atrasada mental, e pelos mais tolerantes, portadora de uma certa leveza de inteligência.

---

## **REPRESENTAÇÃO LITERÁRIA DA LOUCURA NO PORTUGAL OITOCENTISTA: UM SUBSÍDIO**

**Manuel Curado**

Universidade do Minho

Professor Universitário

Email:curado.manuel@gmail.com

**Palavras-chave:** Loucura (História da), Literatura Portuguesa (século XIX), autor: Lopes de Mendonça (António Pedro), autor: Machado (Júlio César), autor: Castelo Branco (Camilo)

**Keywords:** Madness (History of), Portuguese Literature (Nineteenth century), Author: Lopes de Mendonça (António Pedro), Author: Machado (Júlio César), Author: Castelo Branco (Camilo)

### **Resumo**

Está por fazer a história da representação literária da loucura em Portugal. A presente comunicação contribui com um subsídio para esse objectivo, ocupando-

se de alguns títulos da literatura oitocentista portuguesa, nomeadamente os contos “Uma Loucura”, de Luís Filipe Leite, e “A Louca de S. Cristóvão”, de José Maria de Andrade Ferreira; e os romances *Memórias de um Doido*, de A. P. Lopes de Mendonça, *Cláudio*, de Júlio César Machado, *A Doida do Candal*, de Camilo Castelo Branco, *A Filha do Jorge (Misérias Burguesas)*, de Lino de Macedo, *Amor Divino*, de Teixeira de Queirós, e *Malucos?*, de Alfredo Gallis. Será proposta uma categorização dos grandes temas da representação literária da loucura, nomeadamente o corpo teórico que subjaz à narrativa, a etiologia da condição alienada, a relação com instituições (asilos, manicómio, hospital) e indicações clínicas (contenção, remédios).

### **Abstract**

The history of the literary representation of madness in Portugal has not yet been made. This communication contributes to this objective by taking up some of the titles of the nineteenth-century Portuguese literature, namely the short stories "A Madness" by Luís Filipe Leite, and "The madwoman of Saint Christopher" by José Maria de Andrade Ferreira; and the novels *Memories of a Madman*, by A. P. Lopes de Mendonça, *Cláudio*, by Júlio César Machado, *The Madwoman of Candal*, by Camilo Castelo Branco, *Jorge's Daughter (Bourgeois Miseries)*, by Lino de Macedo, *Divine Love*, by Teixeira de Queirós, and *Foolfolk?*, by Alfredo Gallis. It will be proposed a categorization of the great themes of the literary representation of madness, namely the theoretical body that underlies the narrative, the etiology of the alienated condition, the relation with institutions (asylum, madhouse, hospital) and clinical indications (containment, medicines).

---

## **FERNANDO PESSOA, OS PSIQUIATRAS E A LOUCURA**

**M.A. Miguelez Silva<sup>1\*</sup>, A. R. Dos Santos Rocha<sup>\*\*\*</sup>, M. Piñeiro Fraga<sup>1\*\*</sup>,**

**M<sup>a</sup>.J. Louzao Martinez<sup>2\*</sup>, T. Angosto Saura<sup>3\*</sup>**

<sup>1</sup>SERGAS-Vigo; <sup>2</sup>City mottagningen. Psykiatriska kliniken i Norrköping. Suecia;

<sup>3</sup>Hospital Vithas N<sup>o</sup>S<sup>a</sup> de Fátima, Vigo

\*Médico Psiquiatra; \*\*Enfermeira especialista em Saúde Mental; \*\*\*Médica em formação

Email:miguelang333@hotmail.com;anaritadossantosrocha@gmail.com;

marpifra@hotmail.com;jolouzao@gmail.com;tas@jet.es

**Palabras clave:** Pessoa; loucura; autodiagnostico

### **Resumen**

El poeta Fernando Pessoa (1888-1935) tuvo una especial preocupación por la enfermedad mental en general y por su posible locura en particular. En relación a este tema realizó múltiples escritos, la mayoría de ellos sin publicar pero editados recientemente. En el análisis de estos documentos se ha observado que tuvo una relación ambivalente con la psiquiatría y los psiquiatras de su época. Estudiamos en que están basadas estas relaciones al mismo tiempo que investigamos las fuentes de los conceptos psiquiátricos utilizados por el poeta en su obra, tanto para diagnosticar a sus personajes heterónimos como para autodiagnosticarse.

## Resumo

O poeta Fernando Pessoa (1888-1935) teve uma especial preocupação pela doença mental em geral e pela sua possível loucura em particular. Em relação a este tema realizou múltiplos escritos, a maioria deles sem publicar na época mas que foram editados recentemente. Na análise destes documentos, podemos observar que teve uma relação ambivalente com a psiquiatria e os psiquiatras da sua época. Estudamos em que se baseiam estas relações ao mesmo tempo que investigamos as fontes dos conceitos psiquiátricos utilizados pelo poeta na sua obra, tanto para diagnosticar as suas personagens heterónimas como para autodiagnosticar-se.

## Abstract

The poet Fernando Pessoa (1888-1935) had a special concern about mental illness in general and about his possible own madness in particular. Regarding this subject he did multiple writings, most of which had remained unpublished until recent times. In these documents analysis it has been observed that the poet had an ambivalent relationship with the psychiatry and the psychiatrists of his time. We intend to study what these relationships are based on. We investigate as well the origin of the psychiatric concepts that are used in his work, not only the ones used to diagnose his heteronymous characters but also to diagnose himself.

---

## O DE PROFUNDIS DE JOSÉ CARDOSO PIRES: EXERCÍCIO METALITERÁRIO SOBRE A MEMÓRIA E O AUTOCONHECIMENTO

**António de Vasconcelos Nogueira**

Centro de Línguas, Culturas e Literaturas — Universidade de Aveiro  
Colaborador-investigador  
Email:a.vasconcelos@ua.pt

**Palavras-chave:** AVC; *De Profundis*; José Cardoso Pires; memória  
**Keywords:** cerebrovascular accident [CVA], or stroke; *De Profundis*;  
José Cardoso Pires; memory

## Resumo

A comunicação explora pistas de leitura do *De Profundis*, de José Cardoso Pires, no âmbito da literatura portuguesa (questionar o género literário, a escrita como terapia, a autonarrativa e a memória) e da Medicina Narrativa (relato autopatográfico, biografia da doença), com aportes das neurociências (AVC, amnésia, afasias, reabilitação neuropsicológica) e da filosofia (o *eu*, a dúvida, o conhecimento de si, a condição humana). Questiona a construção do *eu* associado à perda da memória e sua reabilitação, “o Outro de mim”, e à noção do tempo, num cenário de luz e sombras, de vozes, que irrompem da primeira à terceira pessoa do singular, na narrativa.

## Abstract

The paper outlines different cues in reading *De Profundis*, by José Cardoso Pires, in the context of Portuguese literature (questioning the literary genre, writing therapy, self-narrative and memory) and of Narrative Medicine (autopathography, i.e. autobiographical accounts of the experience of illness and treatment), with contributions of neurosciences (stroke, amnesia, aphasia, neuropsychological

rehabilitation) and philosophy (the Self, the doubt, the self-awareness, the human condition). It questions the construction of the Self associated with the memory loss and its rehabilitation, "the Other of me" and the notion of time in a setting of light and shadows, of voices, which outbreak from the first to the third person singular in the narrative.

---

## MUJER, ESCRITORA Y LOCA: LA CONVULSA VIDA DE JANE BOWLES Y SU RELACIÓN CON LOS MANICOMIOS DE MÁLAGA (1917-1973)

Celia García Díaz\*; Laura López Alonso\*\*

\*Hospital Clínico Universitario (Málaga)

\*\*Hospital Universitario Insular, Las Palmas de Gran Canaria

Médicas psiquiatras

Email:ccgdd25@hotmail.com;lauliri@hotmail.com

**Palabras clave:** Jane Bowles, género, psiquiatría, literatura, manicomio Málaga

**Keywords:** Jane Bowles, gender, psychiatry, literature, asylum Malaga

### Resumen

El 4 de mayo de 1973 falleció en Málaga Jane Bowles, escritora neoyorkina casada con Paul Bowles que formó parte del movimiento bohemio del Greenwich Village. Su obra fue escasa, pero intensa, como su vida, conocida no solo por su producción escrita, sino por el uso de drogas y su bisexualidad. Después de casarse, la pareja se instaló en el Marruecos del protectorado español. Parece que, aquejada de síntomas persecutorios y su adicción al alcohol, frecuentó numerosas clínicas psiquiátricas, hasta que, finalmente, ingresó en Málaga, en el Asilo de los Ángeles, donde fue tratada por Pedro Ortiz Ramos.

En nuestro trabajo queremos mostrar hasta qué punto la vida de la escritora impregnó su obra, cómo sus escritos adquieren un significado diferente si se analizan desde una perspectiva de género y la teoría de Laing sobre la esquizofrenia y por último, su paso por varias instituciones psiquiátricas malagueñas.

### Abstract

*Woman, writer and insane: the convulsive life of Jane Bowles (1917-1973), and its relationship with Malaga's Mental Hospitals* — Jane Bowles, a New York writer married to Paul Bowles who was part of the Bohemian movement of Greenwich Village, passed away on May 4, 1973. Her work was scarce, but intense, as her life, not only known for its written production, but for the use of drugs and her bisexuality condition. After marrying, the couple settled in the Morocco of the Spanish protectorate. It seems that, suffering from persecutory symptoms and her addiction to alcohol, she frequented numerous madhouses, until, finally, she entered in "El Asilo de los Ángeles" in Málaga, where she was treated by Pedro Ortiz Ramos.

In our work, we want to show up to what point the life of the writer impregnated her work, how this writings acquire a different meaning if we analyze them from a gender perspective and the Laing's theory of schizophrenia and finally, the description of her passage through several psychiatric institutions in Málaga.

---

## **EVITAR “UNA HISTORIA DE LOS HORRORES” O “CARGAR LAS TINTAS”: ESCUDRIÑANDO LOS ASPECTOS OSCUROS DEL ABORDAJE MÉDICO DE LA “HOMOSEXUALIDAD” EN LA MEDICINA IBÉRICA CONTEMPORÁNEA**

**Francisco Molina Artaloytia**

Asesor Técnico Docente de la Secretaría General de Educación (Extremadura, España)

Profesor-Tutor de Lógica, Historia y Filosofía de la Ciencia (UNED-C.A. Mérida)

Email:francisco.molinaa@edu.juntaex.es

**Palabras clave:** horrors; medicina; homosexualidad; medicina; península ibérica

### **Resumen**

En la investigación sobre la medicina y la homosexualidad en España y Portugal durante gran parte del siglo XX, hemos comprobado que se produce con cierta frecuencia una “tensión” con ciertos discursos activistas cuando intentamos caracterizar la teoría y prácticas médicas ibéricas en relación con las existentes en otros países entonces “democráticos”. Sin restar un ápice al hecho de la indiscutible y terrible represión sufrida por las personas con una *sexualidad disidente*, creemos que no hace buena memoria histórica la generalización sensacionalista de “historia médica” que exagera ciertos aspectos para intentar conformar una “galería de los horrores” o “experimentación con seres humanos” programada sistemáticamente desde instancias estatales, al estilo nazi. Tenemos elementos para pensar que si bien hubo horrores, estos no fueron como cierta literatura muy popularizada pretende difundirlos, sino que forman parte de un contexto mucho más complejo cuyas secuelas, por desgracia, quizá siguen latentes en las democracias actuales.

---

### **Locura, anormalidad y homosexualidad en España (1970-1979): La Ley de Peligrosidad y Rehabilitación Social de 1970.**

**Ricardo Campos**

Científico Titular. Dpto de Historia de la Ciencia. Instituto de Historia. CSIC. Madrid (España)

Email:ricardo.campos@cchs.csic.es

**Palabras clave:** tardofranquismo; locura; anormalidad; homosexualidad; psiquiatría; peligrosidad

### **Resumen**

Nuestro objetivo es analizar la visión de la locura, la anormalidad y la homosexualidad en España durante la década de 1970. Para ello tomamos como punto de partida la Ley de Peligrosidad y Rehabilitación Social (LPRS), promulgada por la dictadura de Franco y que estuvo vigente durante la transición democrática. La LPRS forma parte de las respuestas legislativas del tardofranquismo a los cambios socioeconómicos y culturales de la sociedad española. Fue una ley dirigida a prevenir la peligrosidad predelictual y a la aplicación de medidas de seguridad a los individuos considerados peligrosos en un momento de descomposición de la dictadura. Nos centraremos en analizar la visión de los legisladores y de la psiquiatría académica, así como su aplicación, en relación a los enfermos mentales, los anormales y los homosexuales, considerados como sujetos peligrosos en un contexto histórico de

convulsiones y transformaciones políticas. Las fuentes utilizadas son legislativas, científicas y judiciales.

---

## **Psiquiatría, antipsiquiatría y pensamiento reaccionario en España: *Los renglones torcidos de Dios* (1979)**

**Rafael Huertas**

Departamento de Historia de la Ciencia. Instituto de Historia – Centro de Ciencias Humanas y Sociales (CSIC – España). Profesor de Investigación.  
Email:rafael.huertas@cchs.csic.es

**Palabras clave:** Torcuato Luca de Tena; manicomio; antipsiquiatría; transición democrática; España

### **Resumen**

La publicación en 1979 de *Los renglones torcidos de Dios*, de Torcuato Luca de Tena, supuso un innegable éxito de público y crítica. Escrita y publicada durante los primeros años de la Transición democrática, se trata de una novela que puede considerarse como una fuente de interés para apreciar el impacto de una nueva “cultura psiquiátrica” que, de la mano del movimiento antipsiquiátrico y de las “luchas psiquiátricas” del tardofranquismo, empezaba a surgir en España con fuerza. Novedades que generaron resistencias desde las posiciones más conservadoras, como las que el autor y la novela representan. El objetivo de este trabajo es analizar los contenidos psiquiátricos de *Los renglones torcidos de Dios*, con el fin de valorar de qué manera esta obra de ficción fue capaz de reflejar la realidad manicomial en la España de los años setenta en un contexto de profundos cambios culturales en torno a la locura.

---

## **O “MISSING LINK” ENTRE A ANGIOGRAFIA CEREBRAL E A LEUCOTOMIA PRÉ-FRONTAL MONIZIANA OU A IMPOSSÍVEL NEUROLOGIZAÇÃO DA PSIQUIATRIA?**

**Ana Leonor Pereira<sup>1,3</sup>; Manuel Correia<sup>3</sup>; João Rui Pita<sup>2,3</sup>**

<sup>1</sup>Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra; <sup>2</sup>Faculdade de Farmácia, Universidade de Coimbra; <sup>3</sup>Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da Universidade de Coimbra-CEIS20  
Email:aleop@ci.uc.pt;manuel.correia@uc.pt;jrpita@ci.uc.pt

**Palavras-chave:** Egas Moniz; neurologia; psiquiatria; polémicas; século XX-XXI

### **Resumo**

Nesta comunicação fazemos um balanço seletivo do estado da arte sobre estudos monizianos no século XXI. Trazemos para primeiro plano a inovadora interpretação da obra de Egas Moniz que o historiador e sociólogo Manuel Correia tem vindo a construir há cerca de vinte anos. Parte dos seus estudos estão publicados na imprensa da Universidade de Coimbra. Trata-se de uma interpretação fundada na análise de documentos originais, designadamente documentação do longo processo de atribuição do Prémio Nobel a Egas Moniz. Além disso, Manuel Correia questiona a complexa mitologia cientista construída pelo próprio Egas Moniz e por muitos dos seus pares, nacionais e internacionais.

Esse questionamento é operado à luz da análise de fontes monizianas e de fontes da época da maior relevância no plano internacional por causa da polémica e debate que instalam no plano intra-científico e ao nível ético, jurídico e cultural. É de referir também José Morgado Pereira, Miguel Castelo Branco e outros autores, designadamente da obra *Egas Moniz em livre exame* (2000) coordenada por Ana Leonor Pereira e João Rui Pita. Por fim, assinalamos a obra de 2010 de João Lobo Antunes, a quem prestamos a nossa homenagem, e que nos honrou com a apresentação da obra *Retrato de Egas Moniz*, publicada em 1999, por ocasião dos 50 anos da atribuição do prémio Nobel a Egas Moniz. A questão da neurologização da psiquiatria será colocada interrogativamente na esteira da pegada moniziana.

---

**LOCURAS PUERPERALES  
(PSIQUIATRÍA, MEDICINA Y CULTURA EN GALICIA, 1875-1975)**

**David Simón Lorda\* ; Jessica Otilia Pérez Triveño\*\* ;  
Cristina Carcavilla Puey\*\* ; Manuel Fernández de Aspe\*\*  
Elisabeth Balseiro Mazaira\*\* ; María Victoria Rodríguez Noguera\*\***

Servicio de Psiquiatria. Complejo Hospitalario de Ourense.

Servizo Galego de Saúde. Ourense. España.

\*Psiquiatra; \*\* Médico residente de Psiquiatria.

Email: dsimlor@gmail.com; jessica.otilia.perez.triveno@sergas.es;

cristina.carcavilla.puey@sergas.es; Manuel.fernandez.de.aspe@sergas.es;

elisabeth.balseiro.mazaira@sergas.es; victoriarodrigueznoguera@gmail.com

**Palabras clave:** locuras puerperales; psicosis puerperales; Galicia;  
Siglo XIX; Siglo XX

**Resumen**

El objetivo del trabajo es exponer y contextualizar los datos encontrado acerca de casos de Locuras puerperales (o psicosis puerperales) en Galicia hacia finales del siglo XIX y primeros años del XX. Algunos de estos casos necesitaron ser atendidas en la institución hospitalaria manicomial de Galicia en este período (Manicomio de Conxo en Santiago). Los datos fueron encontrados tras consulta de los historiales clínicos del centro entre 1885 y 1936; asimismo hay otros de ellos, recogidos de datos de prensa de Galicia en este período relativos al tema en estudio. Repasaremos conceptos y nosología de las psicosis puerperales en la psiquiatria, concepciones populares/culturales respecto a la enfermedad mental en el puerperio, así como resaltaremos algunos trabajos científicos y antropológicos acerca de las psicosis puerperales realizados por autores de referencia de la psiquiatria gallega del siglo XX (Dr. Manuel Cabaleiro Goás, Ourense en 1955).

---

**NAS FRONTEIRAS DA RAZÃO.**  
**A NOÇÃO DE ALIENAÇÃO MENTAL NA LITERATURA MÉDICA DO SÉCULO XIX**

**Bruno Barreiros**  
CHAM – FCSH/NOVA – UAC  
Investigador Integrado  
Email:bbarreiros@sapo.pt

**Palavras-chave:** Pinel; alienação mental; literatura médica; século XIX

**Resumo**

Poucas obras geraram tão diversificado debate como o *Tratado Médico-Filosófico sobre a Alienação Mental* de Philippe Pinel (1745-1826), trabalho centrado na experiência clínica e administrativa do autor nos hospitais de Bicêtre e da Salpêtrière. Obra publicada pela primeira vez em 1801, e republicada com alterações significativas em 1809, o *Tratado* foi considerado, após os trabalhos seminais de Foucault, Gauchet e Swain, como o momento histórico definitivo de consagração da reclusão e da violência enquanto princípios de tratamento da loucura e de organização dos sistemas asilares.

Visando suscitar a controvérsia, procurarei reequacionar esta leitura e os fundamentos históricos e epistemológicos que lhe subjazem. A minha intenção é pois restaurar o significado profundo da inovação pineliana quer no plano teórico-nosológico (sistematização rigorosa do conceito de alienação mental, atenção detalhada à história clínica do paciente), quer no plano prático, onde o autor procurou reformar os tratamentos ministrados aos alienados, conferindo-lhes forte impulso filantrópico e personalista.

---

**GEEL: UMA COLÓNIA DE ALIENADOS**

**João Feliz\*, Pedro Sales\*\*, Guilherme Bastos Martins\*\*\*, João Cardoso\*\*\*\***

\*Médico Interno de Psiquiatria, U.L.S. Guarda

\*\* Médico Interno de Psiquiatria, Hospital Garcia de Orta

\*\*\* Médico Interno de Psiquiatria, Hospital Fernandes da Fonseca

\*\*\*\* Médico Interno de Psiquiatria, Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa

Email:joaofeliz@sapo.pt

**Palavras-chave:** Geel; psiquiatria; história

**Resumo**

Cidade situada na Flandres, Geel é conhecida pela generalidade do mundo psiquiátrico como modelo de tradição ímpar nos cuidados prestados a pessoas acometidas por doenças mentais, desde o séc. XIII.

Este modelo consiste na distribuição de doentes mentais por famílias de acolhimento, que receberiam uma quantia fixa pela responsabilidade do cuidado prestado.

Ao longo do século XIX, Geel é visitada por psiquiatras eminentes (Esquirol, Moreau de Tours, Falret, Guislain) e, logo após a medicalização da Loucura e instituição do hospital/asilo psiquiátrico como modelo de cuidado, despoleta-se a “Questão Geel” entre alienistas proponentes e detractores do sistema praticado em Geel. Esta questão apenas será sanada no Congresso Internacional de



Psiquiatria realizado em Antuérpia, em 1902; neste congresso, a larga maioria dos psiquiatras louva o sistema Geel e recomenda que seja implementado “sempre que possível, onde seja possível”.

Em 2002, o modelo Geel é reconhecido como “melhor prática” no relatório da OMS “Mental Health. New Understanding. New Hope”.

Os autores propõem-se analisar o singular fenómeno Geel, partindo das obras do antropólogo Eugen Roosens (“Mental Patients in Town Life:Geel: Europe First Therapeutic Community”, 1979) e (“Geel Revisited”, 2007).

---

## **DO EGIPTO A ROMA: HISTÓRIA DA ELECTROCONVULSIVOTERAPIA**

**Jorge Mota\***

Unidade de ECT, Hospital de Magalhães Lemos, Porto

\*Assistente Hospitalar de Psiquiatria, Vice-Presidente da Sociedade Portuguesa de Electroconvulsivoterapia

Email:jorgemota@hmlemos.min-saude.pt

**Palavras-chave:** electroconvulsivoterapia; electroterapia; electricistas medicos; epilepsia experimental

### **Resumo**

Desde que os egípcios reconheceram a existência do fenómeno da eletricidade há cinco mil anos, esta foi usada por diversas culturas com fins terapêuticos mágicos, punitivos, ou analgésicos, usando fontes bioelétricas como o peixe-gato do Nilo ou a raia-torpedo. O advento da eletricidade industrial e da corrente alterna substituiu a eletroterapia de corrente contínua por uma ferramenta de investigação científica, dando origem à faradização e às investigações neurofisiológicas que levariam à epilepsia experimental. Do cruzamento da convulsivoterapia e da epilepsia experimental, nasceria em 1938 em Roma a electroconvulsivoterapia que, após décadas de abusos, sofreria em 1976 a transformação numa técnica moderna reinventada em 2003 com as novas máquinas de micropulsos de corrente constante.

---

## **D. DUARTE, PRIMEIRO PSICOPATOLOGISTA PORTUGUÊS**

**Nuno Borja-Santos\*; Guilherme Bastos Martins\*\*;**

**Vera Dindo\*\*; Luís Afonso Fernandes\*\***

Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca

\*Médico, assistente graduado de psiquiatria; \*\*Médico, interno de psiquiatria

Email:n.borja.santos@gmail.com;guilhermestmartins@gmail.com;

vdindo@gmail.com;lafonsocunha@gmail.com

**Palavras-chave:** psicopatologia; história de Portugal; doença bipolar; Leal Conselheiro

### **Resumo**

Após uma breve nota biográfica acerca do Rei D. Duarte, reportam-se algumas passagens da sua obra, “Leal Conselheiro”, exemplar da literatura moralista e prática da Idade Média, dando destaque a algumas situações psico(pato)lógicas descritas, que hoje designaríamos por síndromas, como o narcisismo

(“soberba”), o luto (“nojo”) ou a depressão (“humor merencórico”). A propósito desta, sublinha-se o seu caso, por ele descrito, que se teria iniciado com uma fase não voluntária de hiperactividade (motivada pela substituição temporária das funções régias do seu pai, D. João I, que se ausentara para a conquista de Ceuta), a que se seguiu uma outra de depressão cuja sintomatologia é traçada minuciosamente, mas em que a indissociabilidade com que descreve os dois quadros faz não só lembrar o actual conceito de doença bipolar, como uma tese acerca da mesma, explanada por Koukopoulos em *The Primacy of Mania*.

---

## **THE BOARD OF DOCTORS OF THE TULA PROVINCIAL PSYCHIATRIC HOSPITAL FROM 1911-1913 YEARS**

E. N. Bobkova

Department of the history of medicine, Russian history and cultural studies,  
The IM Sechenov First Moscow State Medical University, Moscow, Russia

PhD student

Email:karambooo@yandex.ru

**Keywords:** history of psychiatry, regional medicine, N.P. Kamenev.

### **Abstract**

In 1911 offer Petelinskiy Psychiatric hospital in the Tula Province. At the hospital there is a Board. The results of the activities of medical councils is already known and in the majority of cases proved fruitful. And it is clear that the involvement of all doctors to the nearest hospital guidance is extensive, with a variety of needs and many staff can not help but reflect favorably on the General progress of the case. The meetings were held 2 times a month, was attended by psychiatrists, Director of the N. P. Kamenev and Council member N. M. Eremenko. The Council carried a variety of issues, starting with the hospital sector organizational ending. Participated in the discussions all the doctors along with the Director. Decisions handed down by the results of open voting.

---

## **O TRATAMENTO MORAL EM JÚLIO DE MATOS**

**Tânia Sofia Ferreira**

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Mestranda em História Contemporânea

Email:tania21mail@sapo.pt

**Palavras-chave:** tratamento moral, Júlio de Matos, alienismo, isolamento

### **Resumo**

No entender de Júlio de Matos, tratar o alienado como se fosse um “homem são de espírito”, com quem seria possível estabelecer um diálogo coerente, de modo a convencê-lo da falsidade das suas convicções, era “tempo inutilmente gasto”. Neste âmbito, o tratamento moral, preconizado por W. Tuke em Inglaterra e por Pinel em França, em finais do século XVIII, que assentava no reconhecimento de um fundo de razão no alienado e, por isso, na possibilidade de uma terapêutica assente num diálogo benévolo e persuasivo com o doente, evitando assim os meios repressivos, não tem qualquer acolhimento por parte do alienista

português, para quem este meio terapêutico não passava de um “capítulo falso de psiquiatria, felizmente esquecido”. Este trabalho tem como objetivo analisar os fundamentos da rejeição e o conseqüente entendimento que Júlio de Matos faz deste meio terapêutico no *Manual das Doenças Mentais* (1884) e *Elementos de Psiquiatria* (1911).

---

## **CURSO DE CIÊNCIAS DO SISTEMA NERVOSO NO HOSPITAL JÚLIO DE MATOS (1986). SUBSÍDIOS PARA A HISTÓRIA DA PSICOCIRURGIA.**

**Manuel Correia**

Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX. Universidade de Coimbra - CEIS20-UC

Investigador

Email:manuel.correia@uc.pt

**Palavras-chave:** história da psiquiatria; história da psicocirurgia; Hospital Júlio de Matos

### **Resumo**

A sessão de encerramento do “1º Curso de Ciências do Sistema Nervoso” que decorreu no Hospital Júlio de Matos (hoje Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa) em 21 de junho de 1986 foi dedicada à Psicocirurgia. O registo vídeo dessa sessão foi preservado e constitui uma fonte histórica relevante a vários títulos. Testemunha o declínio da prática de leucotomias e lobotomias, e do desinteresse relativo a que o método foi votado; põe em confronto as diferentes posições e atitudes existentes à época; e documenta a intervenção de vários atores estreitamente associados à prática da leucotomia: Barahona Fernandes, Pedro Polónio, psiquiatras que acompanharam a génese e o declínio do método, e Martin Rodriguez, neurocirurgião do Centro Especial Ramon y Cajal, Madrid, ativo apoiante e dinamizador da prática da Psicocirurgia. Comentando alguns aspetos específicos do conteúdo apontamos a singularidade histórica deste documento.

---

### **¿PSICOSIS GRIPALES?**

#### **(GRIPE, MEDICINA Y PSIQUIATRÍA EN GALICIA, 1875-1975)**

**Jessica Otilia Pérez Triveño\*\* ; David Simón Lorda\*;**

**Cristina Carcavilla Puey\*\* ; Rosana Ortiz Soriano\*\*;**

**Manuel Fernández de Aspe\*\* ; Elisabeth Balseiro Mazaira\*\***

Servicio de Psiquiatria. Complejo Hospitalario de Ourense. Servizo Galego de Saúde. Ourense. España

\*Psiquiatra;\*\* Médico residente de Psiquiatria

Email:jessica.otilia.perez.triveno@sergas.es;dsimlor@gmail.com;

cristina.carcavilla.puey@sergas.es;rosana.ortiz.soriano@sergas.es;

manuel.fernandez.de.aspe@sergas.es;elisabeth.balseiro.mazaira@sergas.es

**Keywords:** psicosis; gripe; Galicia; Barcia Caballero; Cabaleiro Goás

### **Resumen**

En el siglo XX en Galicia, coincidiendo con epidemias gripales, aparecieron casos que fueron diagnosticados como psicosis gripales o posgripales. En el contexto de la pandemia gripal de 1918-1919 (la llamada gripe española) aparecieron

casos que fueron etiquetados con psicosis gripales. Algunos de ellos fueron atendidos en la institución hospitalaria manicomial de Galicia en 1918-1919 (Manicomio de Conxo en Santiago). Vuelve a haber referencias a este tipo de casos en 1958, tras la pandemia de gripe asiática de 1957. Los datos han sido obtenidos tras consulta de los historiales clínicos del centro manicomial de Conxo, y las referencias a otros casos tras revisión de la prensa de Galicia en este período relativos al tema en estudio, así como en trabajos publicados acerca de las psicosis gripales por figuras médicas de la psiquiatría gallega del siglo XX: Juan Barcia Caballero (en Santiago, 1919) y Manuel Cabaleiro Goás (en Ourense, 1958).

---

### **'O OUTRO LADO DO ESPELHO': DOIS DIÁRIOS DE EGAS MONIZ 1954-1955 (ESPÓLIO DE JOAQUIM SEABRA DINIS)**

**Joana Quelhas**

Centro de Estudos de Antropologia Social  
Email: rjoanaquelhas0@gmail.com

**Palavras-chave:** história da medicina; diarística; crítica textual;  
análise crítica de discurso

#### **Resumo**

Datados de 1954-1955, no espólio de Joaquim Seabra Dinis, recensearam-se dois Diários de Egas Moniz. Reflexões do pensador, do político, do médico, em retirada. Para quem o conheceu através de uma obra em que também se soube autobiografar, uma surpresa. Aqui deparamos com um homem mais retirado, mais livre, menos comprometido lançando uma escrita para si mesmo, crítica, um texto consciente que provavelmente será um dos seus últimos - como confessa - e não imediatamente publicável. Uma preciosa revelação: design 'o outro lado do espelho' a esta reflexão a partir da memória crítica dum lugar livre quem restou a cor da *leitura lucida*.

Estes dois Cadernos, titulados como 'Os meus 80 anos' e 'O prémio Nobel' redigidos entre esperas de consultas, plenos de memórias e previsões, permitem-nos destacar o registo intimista, mais livre, por comparação a todo o anterior discurso que até então nos legara.

---

### **O PINTOR LAXEIRO E OS LOUCOS POPULARES**

**M. Piñeiro Fraga<sup>1\*\*</sup> ; M<sup>a</sup>.J. Louzao Martinez<sup>2\*</sup>; M.A. Miguelez Silva<sup>1\*</sup>;  
T. Angosto Saura<sup>3\*</sup>**

<sup>1</sup>SERGAS-Vigo, España; <sup>2</sup>City mottagningen. Psykiatriska kliniken i Norrköping. Suecia;

<sup>3</sup>Hospital Vithas N<sup>a</sup>S<sup>a</sup> de Fátima (Vigo)

\*Médico Psiquiatra; \*\*Enfermera especialista en Salud Mental

Email: marpifra@hotmail.com; jolouzao@gmail.com; miguelang333@hotmail.com; tas@jet.es

**Palabras-chave:** Pintor Laxeiro; O Naranzo; loucos populares; pintura

#### **Resumen**

José Otero Abeledo "Laxeiro" (1908-1996) fue un pintor gallego con una gran imaginación. Escogió como motivos de sus cuadros personajes estafalarios que

fue conociendo a lo largo de su vida. Sintió una especial atracción por el mundo de la locura, tema al que dedicó varios de sus cuadros. Uno de ellos *O Naranxo: O rei do mundo* está basado en un personaje real del lugar donde nació el pintor (Lalín), un personaje popular que él conoció directamente. Para la presente comunicación oral estudiamos los personajes relacionados con la locura que aparecen en su obra y especialmente la vida de *O Naranxo* así como otros locos populares de la zona, continuando con el estudio más amplio que llevamos realizando sobre los locos populares en Galicia.

### **Resumo**

José Otero Abeledo “Laxeiro” (1908-1996) foi um pintor galego com uma grande imaginação. Escolheu como motivos dos seus quadros, personagens estrafalarias que foi conhecendo ao longo da sua vida. Sentiu uma especial atração pelo mundo da loucura, tema ao que dedicou vários dos seus quadros. Um deles, *O Naranxo: O rei do mundo* está baseado numa personagem real dum lugar donde nasceu o pintor (Lalín). Esta personagem era muito popular e conhecida diretamente pelo nosso pintor. Para a presente comunicação oral estudaremos as personagens relacionadas com a loucura que aparecem na obra de Laxeiro, especialmente a vida de *O Naranxo*, assim como outros loucos populares da zona. Este trabalho da seguimento a um estudo mais amplo sobre a temática relacionada com os loucos populares na Galiza

### **Abstract**

José Otero Abeledo “Laxeiro” (1908-1996) was a Galician painter with a great imagination. His work was usually based on the eccentric characters that he had met along his life. He showed a special interest in the world of madness, being this a recurrent topic in his paintings. One of these paintings is “O Naranxo: O rei do mundo” (O Naranxo, King of the world), a work inspired in a real person, born in the same place as the artist and actually known by him. In this oral communication we are going to focus on the study of the characters of his works who are related to madness. And to continue with our study about the “socially accepted mad people” we are going to focus in the life of “O Naranxo” and other similar characters in the area

---

## **ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS – A CULTURA POP E O PSICODÉLICO**

**Catarina Cochat\*; Pedro Macedo\*\***

\* Hospital de Magalhães Lemos, E.P.E, Porto, Portugal; \*\*Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental do Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro

\* Médica (Interna de formação específica em Psiquiatria);

\*\*Médico (Interno de formação específica em Psiquiatria)

Email:kiki.cochat@gmail.com;pedromacedo33@gmail.com

**Palavras-chave:** psicodélico, alucinogénios, Alice no país das maravilhas

### **Resumo**

Desde a sua publicação na segunda metade do século XIX, “Alice’s Adventures in Wonderland”, da autoria de Lewis Carroll (pseudónimo do matemático Charles Dodgson), inspira as paixões toxifílicas das gerações procedentes, questionando as mesmas o estado de inebriação do próprio autor.

O surgimento do uso de psicodélicos como arma terapêutica ao longo das décadas de 1950/60 faz-se acompanhar de referências culturais à mesma obra, nomeadamente na adaptação animada homónima da Disney de 1951. O psiquiatra britânico Humphry Osmond foi responsável por introduzir o termo psicodélico em 1957, descrevendo-o como "o que revela a mente".

O tema "White Rabbit" da banda Jefferson Airplane ajudou a perpetuar este mito sendo que as referências ao conto infantil mantêm-se no tempo, nomeadamente no filme "The Matrix".

Com este trabalho, os autores pretendem fazer uma excursão pelo universo psicodélico, tomando por mote as referências do livro na cultura Pop.

---

## FANATISMO E PSIQUIATRIA: QUE CONTRIBUTOS NA SUA COMPREENSÃO?

**Pedro Macedo<sup>1\*</sup>; Catarina Cochat<sup>2\*\*</sup>;  
Marta Roque<sup>1\*\*\*</sup>; Ana Sofia Pinto<sup>3\*\*\*</sup>**

<sup>1</sup>Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro; <sup>2</sup>Hospital de Magalhães Lemos;

<sup>3</sup>Centro Hospitalar do Porto

\* Médico (Interno de formação específica em Psiquiatria); \*\* Médica (Interna de formação específica em Psiquiatria); \*\*\* Médica (Assistente Hospitalar)  
Email: pedromacedo33@gmail.com; kiki.cochat@gmail.com

**Palavras-chave:** psiquiatria; terrorismo; política

### Resumo

O fanatismo enquanto experiência grupal de inspiração (frequentemente) mística dota os indivíduos por eles atingidos de um sentimento de verdade inabalável com descrédito completo de ideologias antagónicas e recurso frequente à violência. Pela sua semelhança à semiologia psiquiátrica, o pronunciar dos psiquiatras quanto à eventualidade de psicopatologia nos ditos "extremistas" é frequente. Apesar da associação destes movimentos com "loucura" ter sido cientificamente negada, a invocação da mesma como justificação perpetua-se. A procura de compreensão e explicação psiquiátrica deste fenómeno levanta algumas questões. Por um lado, a psiquiatria enquanto ciência médica imbuída do positivismo científico e individualismo metodológico poderá ter destrinchado em problemas sociais uma origem médica. Por outro lado, a justificação da violência por nosologias compreensíveis parece torná-la mais tolerável aos olhos do público geral.

Este trabalho pretende debater os contributos da psiquiatria no estudo deste fenómeno, e ponderar que ajudas pode acrescentar esta ciência aos sobreviventes desta experiência.

## **A NEUROPLASTICIDADE E O FENÓMENO INFLAMATÓRIO NA DEPRESSÃO PODEM OS MODELOS BIOMÉDICOS NARRAR UMA HISTÓRIA SÓCIO-MORAL DO OCIDENTE?**

**Madalena Rolim Patriarca**

Instituto Ciências Sociais da Universidade de Lisboa — Antropologia médica  
Email:mmpatriarca@ics.ulisboa.pt

**Palavras-chave:** depressão (DSM); filosofia, espiritualidade;  
biomedicina; biopolítico

### **Resumo**

Ao mesmo tempo que há cada vez mais estudos biomédicos que apontam para evidências de inflamação - presença de citocinas pró-inflamatórias - que associam a Depressão ao desenvolvimento da diabetes, doença cardiovascular e oncológica e vice-versa (Anderson et al., 2014; Berk, 2013), com notáveis implicações na neuroplasticidade, neurodegeneração e neurogênese, o *Royal College of Psychiatrists* criou, nos últimos anos, grupos de estudos especializados em Espiritualidade e em Filosofia, que tentam incluir no campo da psiquiatria mainstream uma dimensão credível para a espiritualidade dos pacientes, a qual, quase desde o início da formação da especialidade, há 200 anos, havia sido relegada para o campo do irracional. Procurando trazer para o terreno etnográfico, questionando-os, os pressupostos aparentemente contraditórios destas duas vertentes, esta apresentação procura colocar a seguinte questão: Poderão os modelos biomédicos constituir eles próprios (também) labirintos da formação histórica de um ocidente moral(izado)?

---

## **DOS NEUROFÁRMACOS À BIOSOCIABILIDADE: O LADO PÚBLICO DA LOUCURA NO SÉCULO XXI**

**Ana Isabel Cardoso Figueiredo Sol**

Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra  
Investigadora integrada e pós-doutoranda  
Email:anaisafig@hotmail.com

**Palavras-chave:** doença mental, neoliberalismo, neurofármacos, biocidadania

### **Resumo**

Ao longo dos tempos a loucura tem sido associada ao isolamento e à exclusão. Porém, o século XXI parece estar a protagonizar uma viragem eminentemente pública na perspetivação da doença mental. Autores de matriz neoliberal, como Nikolas Rose, defendem que o cidadão atual deverá assumir-se como biocidadão, gerir livremente as suas escolhas em matéria de saúde, fundar comunidades de biosociabilidade entre portadores das mesmas doenças, transformando-as em fonte de biovalor e não em motivo de exclusão. Assim, Rose propõe que a doença mental seja uma experiência comunitária e pública, em que as farmacêuticas e a comercialização de neurofármacos terão um papel determinante. Refere como exemplo bem sucedido desta tendência a criação de um site pela farmacêutica Eli Lilly, destinado a veicular uma nova “filosofia de vida” para os doentes tratados com Prozac. Contudo, a originalidade desta proposta não dispensa uma cuidadosa problematização das suas bases e aplicabilidade nas nossas sociedades.

---

## A ILUSÃO CRIADORA DE IMAGENS: LIMITES DA REPRESENTAÇÃO E DA PERCEPÇÃO EM *ATRAVÉS DE UM ESPELHO*, DE INGMAR BERGMAN

**David Vázquez Couto**

Universidad de Salamanca

Estudante de Doutorado em Filosofia (Departamento de Filosofia, Lógica e Estética)

davidcouto@usal.es

**Palavras-chave:** Ingmar Bergman; ilusão; representação; percepção; imagem

### Resumo

Karin, a jovem protagonista de *Através de um Espelho* (1961, Ingmar Bergman), sofre de esquizofrenia grave que altera a sua percepção da realidade permitindo assim o acesso a um mundo escondido atrás de seu reflexo no espelho. Bergman apresenta o delírio como resultado da ilusão desproporcionada com o qual Karin constrói uma representação subjetiva, mas qual por sua vez permite o encontro com Deus e com a verdade escura da sua identidade.

A comunicação aborda o análise do filme de Ingmar Bergman a partir da noção de *ilusão* defendida por Gombrich -elemento de antecipação da percepção sensorial, e por consequência, também processo configurador da representação- (1960). A partir de uma perspectiva artística e estética, vai tentar de descobrir o mecanismo da ilusão no processo de representação e a criação de imagens que levam ao delírio e á alucinação.

---

## A SÍNDROME DE CAPGRAS (ILUSÃO DE SÓSIAS) – UMA ABORDAGEM INTEGRADA

**Rui Xavier Vieira<sup>1\*</sup>, Aliete Cunha-Oliveira<sup>2\*\*</sup>**

<sup>1</sup>Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa

<sup>2</sup>Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da Universidade de Coimbra

\*Professor de Psiquiatria e Sexologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa

\*\* Docente. Investigadora do CEIS20, Universidade de Coimbra

Email:ruixaviervieira@sapo.pt;aliete.cunha@gmail.com

**Palavras-chave:** Capgras; síndrome de Capgras; psiquiatria

### Resumo

A síndrome de Capgras foi descrita pela primeira vez em 1923, pelo psiquiatra Francês J. M. Capgras (1873-1950) e pelo seu jovem colega J. Reboul- Lachaud. Ainda que tenha tido pouca divulgação a nível do seu próprio país, continua a despertar interesse da comunidade científica internacional. Trata-se, com efeito, de um fenómeno delirante e não de uma ilusão como foi inicialmente definido, e ocorre nas perturbações esquizofrénicas e nas doenças orgânicas cerebrais.

Esta condição pertence ao grande grupo das síndromes de identificação errónea, que se caracterizam por uma incapacidade de identificar pessoas ou lugares. No delírio de Capgras manifesta-se pela crença delirante de que as pessoas (ou objetos) foram substituídas por duplos exatos e no delírio de Frégoli os desconhecidos são reconhecidos como pessoas conhecidas. Nas síndromes de identificação errónea os estudos neuroimagiológicos têm



detetado déficits no processamento dos estímulos faciais no hemisfério direito e alterações estruturais a nível fronto-temporal ou occipito-temporal, constituindo estes fenómenos uma boa oportunidade para aprofundar os conhecimentos subjacentes aos delírios.

---

## **A HERANÇA DE JACQUES LACAN NA PSIQUIATRIA CLÍNICA DO SÉCULO XXI**

**Gustavo Santos**

Hospital de Magalhães Lemos  
Médico, Interno de Formação Específica de Psiquiatria  
Email:gustavo.santos@hmlemos.min-saude.pt

**Palavras-chave:** Lacan; psiquiatria; psicanálise

Jacques Lacan, psiquiatra de formação, é um dos autores mais influentes do século XX, com contributos fundamentais na filosofia continental e na cultura europeia. Porém, após décadas de desenvolvimento das neurociências e da psicologia cognitiva, que culminou na exigência contemporânea de uma psiquiatria biológica, o seu legado actual na psicopatologia e na psiquiatria permanece discutível.

O autor propõe-se, a partir, dos seminários escritos de Lacan, e com o auxílio de outras hermenêuticas (Slavoj Žižek), elucidar o contributo actual das principais ideias de Lacan para a psiquiatria clínica. Realça-se, nomeadamente, a teoria da psicose Lacaniana e o desenvolvimento ontogénico da linguagem, o primado da subjectividade humana enquanto construção social e, por fim, o estádio do espelho e a teoria da mente. Não parece existir, em Lacan, uma incompatibilidade com a nosologia psiquiátrica actual, sendo que algumas noções como a de alteridade, podem informar a investigação em psicopatologia nos próximos anos.

---

## **ASPETOS HISTÓRICOS DA ARQUITETURA DO CENTRO HOSPITALAR CONDE DE FERREIRA**

**Gramary, Adrián**

Centro Hospitalar Conde de Ferreira  
Médico Psiquiatra  
Email:adrian.gramary@gmail.com

**Palavras chave:** arquitetura; história da psiquiatria; inimputáveis; panótico

### **Resumo**

O Hospital Conde de Ferreira foi construído no último quartel do século XIX como o primeiro hospital psiquiátrico português planeado de raiz para este objetivo. O arquiteto, Manuel de Almeida Ribeiro, ter-se-á inspirado nos modelos de Charenton e do Hospício Dom Pedro II do Rio de Janeiro. O autor aborda as raízes arquitetónicas brasileiras do Hospital, através do texto que Luís de Pina dedicou a este tema, e analisa dois edifícios de especial interesse para a história da psiquiatria: o pavilhão para a observação de criminosos e o panótico. O primeiro foi construído por iniciativa de Júlio de Matos durante o período em que foi diretor do Hospital e apresentado por ele no XV Congresso Internacional de Medicina, realizado em Lisboa em 1906. O autor descreve ainda os dois

pavilhões panóticos com que contava o hospital, inspirados no modelo de Bentham, dos quais atualmente apenas se conserva o mais pequeno.

---

**VULNERABILIDADE PSICOLÓGICA PARA PERTURBAÇÕES MENTAIS.  
RESULTADOS DE UM ESTUDO DE INTERACÇÃO ENTRE FACTORES  
GENÉTICOS E DO MEIO PSICOSSOCIAL EM JOVENS ADULTOS DE  
NACIONALIDADE PORTUGUESA**

**Manuela Alvarez<sup>1\*</sup>; Licínio Manco<sup>1</sup>; Patrícia Pereira<sup>1</sup>; Sónia Cherpe<sup>2</sup>;  
Marina Cunha<sup>2</sup>; José Pinto Gouveia<sup>2</sup>; Paulo Gama Mota**

<sup>1</sup>Centro de Investigação em Antropologia e Saúde (CIAS); <sup>2</sup>Centro de Investigação do Núcleo de Estudos e Intervenção Cognitivo-Comportamental (CINEICC) Universidade de Coimbra, Portugal

\*Professora da FCTUC, Universidade de Coimbra

Email:alvarez@ci.uc.pt

**Palavras-chave:** vulnerabilidade psicológica; perturbações mentais;  
factores genéticos

**Resumo**

Com o objectivo de detectar interacções estatísticas entre factores genéticos e ambientais na etiologia de distúrbios psicológicos, um grupo de 300 jovens adultos de nacionalidade portuguesa foi avaliado para: i) o genótipo em 2 locais de segregação no gene transportador da serotonina (SLC6A4), 5HTTLPR e rs25531; ii) o fenótipo, incluindo os níveis de ansiedade, depressão e *stress* com recurso à escala EADS-21; e iii) vários indicadores da qualidade do ambiente psicossocial, incluindo a doença mental dos pais, abusos na infância e o bem-estar. A ocorrência de interacções estatísticas entre o genótipo e o ambiente foi estimada usando o teste GLM, implementado no programa informático IBM SPSS 23. Foram observadas interacções estatísticas significativas entre as variáveis escrutinadas. Nomeadamente, entre a ocorrência de sintomas depressivos na mãe e os genótipos associados à baixa expressão do gene SLC6A4. Porém, este efeito só foi observado na presença de factores ambientais geradores de *stress*.

**Abstract**

*Mental disorders vulnerability. Findings from a gene x environment interaction model involving genetic markers and indicators of psychosocial environment quality in Portuguese young adults* — In order to detect statistical interactions between genetic and environmental factors in the etiology of psychological disturbances, a group of 300 young adults of Portuguese nationality was screened for: i) genotype at the 5HTTLPR and rs 25531 segregation sites of the serotonin transporter gene (SLC6A4); ii) phenotype, including levels of anxiety, depression and stress using EADS-21 scale; and for iii) several indicators of the quality of psychosocial environment, including parents mental illness, childhood abuse and welfare. The occurrence of statistical interactions between the genotype and the environment was estimated using the GLM test, implemented in IBM SPSS 23 software. Statistically significant interactions were observed between the variables scrutinised. In particular, between the occurrence of depressive symptoms in the mother and the genotypes associated with low SLC6A4 gene expression. However, the effect was observed only in the presence of environmental stressors.

# A DEFICIÊNCIA MENTAL, AUTONOMIA SEXUAL E DECISÃO REPRODUTIVA – A SUPERACÃO DO PARADIGMA SEXUAL TRADICIONAL COMO CAMINHO PARA A INCLUSÃO

Ferreira Ramos<sup>1\*</sup>; Magda Rodrigues<sup>2\*\*</sup>

<sup>1</sup>FAF-Sociedade de Advogados;ALDIS; WAML – World Association for Medical Law

<sup>2</sup>FAF - Sociedade de Advogados; ISCA-Universidade de Aveiro

\*Advogado;\*\*Advogada e Docente universitária

Email:ferreira.ramos@faf-advogados.com;magda.rodrigues@faf-advogados.com

**Palavras Chave:** Pessoa com deficiência; saúde mental; autonomia sexual;  
direito à sexualidade; autodeterminação reprodutiva

**Key Words:** people with disabilities; mental health; sexual autonomy; right to  
sexuality and reproductive self-determination

## Resumo

É premente a necessidade de integração da pessoa com deficiência - com especial acuidade no que atine à pessoa com deficiência mental, numa época em que ganha especial relevância a patologia do foro mental e atento o pressuposto – parcimonioso, é certo – do legislador nacional, segundo o qual todo o cidadão é, genericamente, capaz.

A integração assume particular acuidade quanto ligada ao direito à saúde e, em concreto, com o direito à sexualidade e à autodeterminação reprodutiva, tão estreitamente relacionadas - direitos cuja realização irá entroncar no espetro mais amplo dos direitos de personalidade e, a final, na tutela dos direitos humanos.

Não existindo entre nós um conceito estanque – científico e jurídico – de deficiência mental ou de “anomalia psíquica”, é certo que prevalece a ideia de que deve operar-se a menor restrição possível – doutrina alternativa menos restritiva – da autonomia das pessoas com capacidade diminuída, sem que dela haja concretização naquele contexto.

É, assim, tempo de discutir a (eventual) existência de verdadeira autonomia sexual por parte da pessoa com deficiência considerando, a decisão reprodutiva, a uma vivência plena da sexualidade, e, eventualmente, o recurso a um parceiro, profissional ou voluntário – a figura, ainda não estudada entre nós mas já admitida fora de portas do assistente sexual.

## Abstract

In a time that mental pathologies are on the rise, and as the national lawmaker has embraced the notion that each citizen must be regarded as reasonably capable, it is of the utmost earnestness to integrate disable people on the social fabric, specially as far as the people suffering from mental illness are concerned. Such integration is particularly relevant when analyzed within the scope of Healthcare Law, specially when comprehended in connection with the rights to sexuality and to reproductive self-determination, because through such connection the issue of integration becomes a personality and human rights issue.

Notwithstanding the non-existence of a narrow concept of mental disability or psychological anomaly in our national legal system, the assumption that, as far as such frailties are concerned, the smallest possible restriction (the so called “less restrictive alternative doctrine”) of one`s autonomy comes as unchallengeable.

Therefore, bearing in mind such concepts as reproductive decision-making, sexual experience, and the deployment of a professional or voluntary partner, the time has come to discuss the (likely) existence of a true sexual autonomy on the part of people suffering from disability, and within such sexual autonomy, the figure of the sexual assistant.

---

### **“CEM ANOS DE SOLIDÃO”: DENSIDADE E DISFUNCIONALIDADE PSICOLÓGICA DE REBECA**

**ADÃO, Cláudia<sup>1\*</sup>; REPOLHO, Sara<sup>2\*\*</sup>**

<sup>1</sup>Psicoespaço; <sup>2</sup>Faculdade Farmácia-UC; Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX, Universidade de Coimbra - CEIS20; Psicoespaço,

\*Psicóloga; \*\*Doutoranda Faculdade de Farmácia-UC; Investigadora do CEIS20-UC; Psicóloga  
Email:claudia.adao@psicoespaco.pt;sara.repolho@sapo.pt

**Palavras-chave:** solidão; sofrimento psicológico; luto, morte

#### **Resumo**

Mergulhando no realismo mágico que tanto caracteriza a obra-prima da literatura contemporânea “*Cem Anos de Solidão*”, de Gabriel García Márquez (Prémio Nobel de Literatura, 1982), pretende-se viajar à cidade imaginada de Macondo, palco de aventuras, milagres, fantasias, obsessões, tragédias, lutos, incestos e adultérios, que se desenrolam em torno da complexa rede familiar dos Buendía-Iguarán, rica em diversas patologias do foro psicopatológico e de profundo interesse do ponto de vista da Saúde Mental.

Procurando elaborar uma formulação clínica, focaremos, em particular, a personagem de Rebeca marcada pela profunda disfuncionalidade psicológica que manifesta e que a remete para a morte em vida, para *cem anos de solidão*.

---

### **O TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE – ENTRE A CAPACIDADE DE DISCERNIMENTO E A DOENÇA MENTAL**

**Filomena Girão<sup>1\*</sup>; Marta Frias Borges<sup>2\*\*</sup>**

<sup>1</sup>FAF - Sociedade de Advogados, SP,RL; ALDIS – Associação Lusófona do Direito da Saúde; WAML – World Association for Medical Law; APASD- Associação para a Segurança dos Doentes

<sup>2</sup>FAF - Sociedade de Advogados, SP, RL.

\*Advogada-Sócia da FAF - Sociedade de Advogados, SP,RL; Doutoranda no Instituto de Bioética da Universidade Católica Portuguesa ; \*Advogada da FAF - Sociedade de Advogados, SP, RL;

Doutoranda no Instituto de Bioética da Universidade Católica Portuguesa  
Email:filomena.girao@faf-advogados.com;martaborges@outlook.pt

**Palavras Chave:** perturbações de personalidade; saúde mental; direito biomédico; incapacidade jurídica; bioética

**Key Words:** personality disorders; mental health; biomedical law; legal incapacity; bioethics

#### **Resumo**

A personalidade é definida pelo *Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders* (DSM-V) como um conjunto de “padrões duradouros de perceber, relacionar-se e pensar, envolvendo o ambiente ao redor e a si mesmo”.

Sucedem que, por vezes, o comportamento do indivíduo se desvia acentuada e persistentemente das expectativas da sua cultura, caso em que estaremos perante as designadas perturbações/transtornos de personalidade.

Entre os diversos tipos de perturbações da personalidade, atribuímos, na presente reflexão, particular importância à personalidade Borderline, tomada como o "padrão de instabilidade nas relações interpessoais, na autoimagem e nos afetos, com impulsividade acentuada", que, em razão das rápidas mudanças de humor, se apresenta como o comportamento limítrofe entre a lucidez e a incapacidade, é que, s.m.o., reclama adequadas soluções de proteção jurídica.

Sucedem que o diagnóstico de perturbação de personalidade não se afigura, por si, suficiente para determinar a incapacidade jurídica do indivíduo, que pressupõe "estado de anomalia psíquica". De facto, não se traduzindo num comportamento persistente e duradouro, mas caracterizando-se antes por uma natural instabilidade, as perturbações de personalidade nem sempre são susceptíveis de integrar o conceito de anomalia psíquica e, por conseguinte, de fundamentar o recurso aos institutos de interdição ou inabilitação.

Impõe-se, assim, uma reflexão quanto à (in)suficiência dos institutos jurídicos da interdição e inabilitação para fazer face às características de certas perturbações de personalidade – designadamente, da personalidade Borderline –, que, porventura momentâneas, limitam amiúde e enormemente a capacidade de discernimento e determinação do indivíduo.

### **Abstract**

*Borderline Personality Disorder - Between Disability and Mental Illness* — Personality is defined, by the Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders (DSM-V), as a set of "enduring patterns of perceiving, relating to and thinking about the environment and oneself."

As a matter of fact, sometimes the behaviour of the individuals detracts, sharply and continuously, from the expectations of what is normally perceived as cultural pattern, in which case we are in presence of a personality disorders.

Among the various types of personality disorders, in this present reflection we will focus on the Borderline personality, as "a pattern of instability in interpersonal relationships, self-image and affects, and marked impulsivity", which, due to the rapid changes in humour, presents itself as the borderline behaviour between lucidity and incapacity, and, as such, it demands adequate legal protection solutions.

In fact, the diagnosis of personality disorder is not enough to determine the legal incapacity of the individual, which presupposes a "state of psychic anomaly". Effectively, it does not consist in persistent and long-lasting behavior, but it is characterized by natural instability. Therefore, personality disorders do not always integrate the concept of psychic anomaly and, thus it is difficult to use the legal institutes of interdiction or disqualification.

In conclusion it is necessary to reflect on the (un)suitability of the legal institutes of interdiction and disqualification to deal with the characteristics of certain personality disorders - namely the Borderline personality - which, for the moment, often limit the knowledge ability and self-determination of the individuals.

# LEGAL IMPLICATIONS OF THE NEW EUROPEAN DATA PROTECTION REGULATION IN THE AREA OF MENTAL HEALTH

**Elena Atienza Macías**

University of the Basque Country UPV/EHU, Faculty of Law, Bilbao- Spain.  
Doctor in Law by the University of Deusto. Postdoctoral Researcher;  
Visiting Researcher of the University of Coimbra, Faculty of Law  
(Centre for Biomedical Law)  
Email:elena.atienza@ehu.eus

**Key Words:** data protection; big data; new european legal framework;  
health law; mental health

## Abstract

The health field has increasingly collected and stored more data about a higher number of citizens. How this clinical documentation of citizens throughout their lifetime is stored has recently undergone a transformation. Hence, a new regulation has been necessary, more in line with this new reality: the new European Data Protection Regulation; which will be enforced on May 25, 2018. For the purposes of this Regulation —Article 4 Definitions. (15)— ‘data concerning health’ means personal data related to the physical or **mental health** of a natural person, including the provision of health care services, which reveal information about his or her health status; and recital (35) of the mentioned Regulation includes a comprehensive definition of health data also referred to mental health status. We will analyze the legal implications for mental health that this new regulation will imply.

This research is framed within the Basque Government Postdoctoral Program entitled: *The Big Data in the area of health law. New European legal framework*. Dr. Elena Atienza Macías is part of this research program which will be jointly developed between the University of the Basque Country UPV/EHU (Chair in Law and the Human Genome) under the supervision of Prof. Dr. Carlos María Romeo Casabona and the University of Coimbra (Centre for Biomedical Law) under the supervision of Prof. Dr. André Gonçalo Dias Pereira and Prof. Dr. Alexandre Libório Dias Pereira.

---

## BIOMEDICINA E DIREITOS HUMANOS: DIREITO BIOMÉDICO, PACIENTES E SAÚDE MENTAL

**João Proença Xavier**

Instituto Jurídico Portucalense – IJP,  
Universidade Portucalense Infante D. Henrique, Porto, Portugal  
Doctorado por la Universidad de Salamanca, España (Especialista en Derechos Humanos/Derecho Comparado/ Medicina de la Reproducción y Derecho Biomédico);  
Investigador en parceria com FAF Sociedade de Advogados, SP, RL  
Email:joao.proenca.xavier@usal.es

**Palavras-chave:** Direitos Humanos, Biomedicina, Direito Biomédico, Pacientes,  
Saúde Mental, Pessoas com Capacidade Diminuída

**Key Words:** Human Rights, Biomedicine, Biomedical Law, Patients, Mental  
Health and persons with diminished capacity

## Resumo

Breve Análise Ibérica das questões das “discapacidades” sensoriais e físicas e das “discapacidades psíquicas”, no âmbito de uma reflexão feita na óptica do acesso

às técnicas de PMA, com enfoque na loucura da possibilidade de acesso elegível por parte de portadores de doença mental às referidas técnicas...

### **Abstract**

*Human Rights and Biomedicine: Biomedical Law, Patients and Mental Health* — Brief Iberian analysis of sensorial and physical “disabilities” and the “psychological disabilities”, in a reflection in terms of the access of Medical assisted Reproduction, focusing in the madness of the possibility of eligible access of mental health patients to this technics...

---

## **NORMAS E PROCEDIMENTOS DA PSIQUIATRIA FORENSE PORTUGUESA NA TRANSIÇÃO DE OITOCENTOS PARA NOVECENTOS: O CASO DE ANTÓNIO FERREIRA DA SILVA**

**Inês Pinto da Cruz**

Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da Universidade de Coimbra-CEIS20  
Investigadora do Ceis20  
Email:inespcruz77@gmail.com

**Palavras-chave:** exame mental; Conselho Médico-Legal; legislação; irresponsabilidade criminal

### **Resumo**

Entre finais do século XIX e inícios do século XX, a legislação avulsa referente à organização dos serviços psiquiátricos em Portugal representou um conjunto de momentos-chave na História da Psiquiatria Forense nacional. Esta comunicação pretende abordar os procedimentos e normas médico-legais dessa época numa situação de suspeita de alienação mental e conseqüente apuramento de responsabilidade criminal. Para tal, explorar-se-á o caso de António Ferreira da Silva, que, em 1917, publicou manifestos e impressos injuriosos contra as autoridades judiciais e administrativas de Ansião, devido ao facto de ter sido condenado a uma pena de desterro para Setúbal, pelo crime de ofensas corporais. Depois de ter sido examinado por médicos peritos comarcãos, sem grandes conclusões, o processo deste indivíduo acabou por ser transferido para o Conselho Médico-Legal da circunscrição de Coimbra, que o observou e lhe traçou o diagnóstico de «paranóia com delírio persecutório», facto que o tornava irresponsável do delito praticado.

---

## **EVIDÊNCIAS EM TERAPÊUTICA PSIQUIÁTRICA: DA IDADE MÉDIA À MEDICINA DE CATÁSTROFE (SÉC XXI)**

**Romero Bandeira<sup>1\*</sup>; Isa João Silva<sup>2\*\*</sup>; Sara Gandra<sup>3\*\*\*</sup>; Rui Ponce Leão<sup>4\*\*\*\*</sup>**

\*Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Universidade do Porto; Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX, Universidade de Coimbra- CEIS20; UEIFIS/ BVSP Cova; \*\*Hospital de Cascais; BV S. Pedro da Cova; \*\*\* Centro Hospitalar do Porto, Hospital St<sup>o</sup> António; BV S. Pedro da Cova; \*\*\*\*Hospital Santa Maria, Porto; BV S. Pedro da Cova

<sup>1</sup>Médico; Professor jubilado do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Universidade do Porto; Investigador do Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da Universidade de Coimbra; Diretor da UEIFIS/ BVSP Cova; <sup>2</sup>Médica Interna de Formação Específica (Medicina Interna); Assessora da UEIFIS/ BVSP Cova; <sup>3</sup>Enfermeira Cuidados Intensivos; Assessora da UEIFIS/ BVSP Cova; <sup>4</sup>Médico; Assessor da UEIFIS/ BVSP Cova  
Email:hmedcat@gmail.com

**Palavras-chave:** hospital; psiquiatria; medicina; catástrofe; implicados

### **Resumo**

A perspectiva hospitalocêntrica que, em termos gerais, tem vindo a ser transversal ao longo dos séculos, com projecção até à actualidade, marcou de igual modo a terapêutica psiquiátrica a qual se tem incrementado nomeadamente no campo extra-hospitalar, mormente nas situações de Medicina de Catástrofe, nas quais se impõe o socorro adequado às multivítimas, quer estas sejam de origem somática, psíquica ou mista.

As primeiras referências a Hospitais Psiquiátricos datam de Bizâncio, no Século IV, sendo de relevar, na Península Ibérica, cerca de 1000 anos depois, a fundação pelo P. Jofre em Valência (1409), do primeiro Manicómio. Não podemos esquecer, de igual modo, a acção de S. João de Deus (1495-1550) em Granada.

No Hospital Real de Todos-os-Santos, segundo a provisão de 20 de Fevereiro de 1539, cita-se pela primeira vez o tratamento dos loucos, e, no repassar dos séculos, pelo regulamento de 1891 do Hospital do Conde de Ferreira alude-se à consulta externa dos alienados indigentes.

Porém este tipo de assistência exacerba-se, e, actualmente, no âmbito da Medicina de Catástrofe criou-se, entre outros, o conceito de Implicado (directo, indirecto, territorial, nacional) evidenciando-se alguns acrónimos como o CADI (Centro de Acolhimento dos Implicados), designadamente na protecção das populações face às catástrofes; não podemos igualmente, deixar de ter presente a acção das CUMP (Células de Urgência Médico-Psicológica) face aos Implicados, nos quais qualquer um de nós se poderá incluir, dado o potencial número crescente de todo o tipo de Catástrofes.

---

## **DO ASILO AO MUSEU: NISE DA SILVEIRA E AS COLEÇÕES DA LOUCURA**

**Eurípedes Gomes da Cruz Júnior**

Museu Nacional de Belas Artes - Instituto Brasileiro de Museus  
Museólogo

Email:euripedes.junior@museus.gov.br

### **Resumo**

O surgimento de obras plásticas criadas por pacientes internados em hospitais psiquiátricos levantou questões nos campos da Arte e da Ciência. Médicos e



artistas protagonizaram a atribuição de sentidos para esse patrimônio imagético, processo que desenvolveu-se ao longo do século XX, resultando na criação de coleções e museus. A maior coleção do gênero é o Museu de Imagens do Inconsciente, com 370 mil obras criado pela psiquiatra Nise da Silveira a partir de um método terapêutico implantado em 1946 em um grande hospital público. Utilizando a museologia como eixo transversal, a pesquisa compara a experiência brasileira com as coleções europeias. A análise demonstra como a musealização das coleções instituiu uma nova lógica no tratamento, na leitura das imagens e na relação entre a sociedade e a loucura, que resultou na modificação de paradigmas e redução do estigma de que são alvo os indivíduos rotulados como loucos.

---

## COMUNICAÇÕES EM POSTER / POSTER COMMUNICATIONS

---

### “A CLOCKWORK ORANGE” – INSPIRAÇÕES NO MOVIMENTO ANTI-PSIQUIÁTRICO

**Catarina Cochat \*, Pedro Macedo \*\***

\* Hospital de Magalhães Lemos, E.P.E, Porto, Portugal; \*\* Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental do Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro

\* Médica (Interna de formação específica em Psiquiatria); \*\* Médico (Interno de formação específica em Psiquiatria)

Email:kiki.cochat@gmail.com;pedromacedo33@gmail.com

**Palavras-chave:** A Clockwork orange, anti-psiquiatria, terapia aversiva

#### **Resumo**

“A Clockwork Orange” é um filme adaptado, produzido e dirigido por Stanley Kubrick em 1971, baseado no livro de Anthony Burgess (1962).

O retrato de uma sociedade distópica emerge numa Grã-Bretanha futurista, alicerçado em imagens inquietantes e violentas que são criadas para comentar a psiquiatria, a delinquência juvenil e a sociopatia.

Visto como um tratado de anti-psiquiatria por apresentar o condicionamento comportamental como um instrumento de controlo social, a película retrata a história de Alex DeLarge, um delinquente carismático cujos interesses incluem música clássica, violação e o que designa de “ultra-violência”. Ao som da 9ª sinfonia de Beethoven, transgride consistentemente regras, sendo no apogeu da sua irreverência condenado por homicídio. Seduzido a escapular-se da sua punição, aceita ser submetido ao revolucionário Método Ludovico, um género de terapia aversiva que quiçá o poderá despojar dos seus instintos malévolos.

O trabalho visa debater a influência do movimento anti-psiquiátrico no filme.

## **¿LA REEMERGENCIA DE LA PSIQUIATRÍA “PSICODÉLICA”? (UN VIAJE DESDE EL USO DE LA MESCALINA EN LOS AÑOS 30 AL USO DEL PSYLOCIBES y LSD EN LA MEDICINA Y LA PSIQUIATRÍA ACTUAL)**

**Cristina Carcavilla Puey\*\*; David Simón Lorda\*;  
Jessica Otilia Pérez Triveño\*\*; Rosana Ortiz Soriano\*\*;  
Elisabeth Balseiro Mazaira\*\*; Xaqueline Estévez Gil\***

Servicio de Psiquiatría. Complejo Hospitalario de Ourense. Servizo Galego de Saúde.  
Ourense. España

\*Psiquiatra; \*\* Médico residente de Psiquiatría.

Email: cristina.carcavilla.puey@sergas.es; dsimlor@gmail.com;  
jessica.otilia.perez.triveno@sergas.es; rosana.ortiz.soriano@sergas.es;  
elisabeth.balseiro.mazaira@sergas.es; xaqueline.estevez.gil@sergas.es

**Palabras clave:** alucinógenos, tratamientos psiquiátricos, Siglo XX, Siglo XXI, psicodelia

### **Resumen**

El objetivo del trabajo es realizar un “viaje” por el uso de sustancias psicodélicas como terapéutica en la psiquiatría del siglo XX y XXI. Partiendo del hallazgo documental del uso de mescalina en el arsenal terapéutico en el Manicomio de Conxo (Galicia-España) en los años 30, pasaremos a realizar un repaso histórico acerca del uso del LSD en los tratamientos psiquiátricos (para alcoholismo, TOC...) en varios países (Canadá, España...) en la década de los años 55-78, o el psilocibes en Hospital Santa Anne (París) en los años 60, ...tratamientos y terapias que fueron interrumpidas en los años 70. Recientemente asistimos a la publicación de resultados de investigaciones acerca de las terapias con estas sustancias (LSD, psilocibes, ketamina..) en pacientes con ansiedad-depresión y en cuadros oncológicos terminales...algo que algunos autores han denominado la reemergencia de la psiquiatría “psicodélica” en el siglo XXI.

---

### **LEGISLATING AROUND PLEASURES: THE INFLUENCE OF THE CATHOLIC RELIGION ON SEXUALITY**

**Joana Proença Becker**

Faculty of Medicine, University of Coimbra, Portugal  
Master's Degree Student in Social and Cultural Psychiatry

### **Abstract**

The Catholic religion can be recognized as an important tool of social organization by participating in scientific, political and cultural development. Thus, this study approaches the impact of this religion on sexuality. Starting from the psychoanalytic concept about the beginning of the basis of religion, children's helplessness is introduced as the main motivation for religious belief. Considerations concerning the role of the Church in the foundation of laws and sentences are made to expose its influence with regard to the formation of society. Through historical construction, based on social, anthropological and psychoanalytic studies, it is presented the attempts of the Catholic Church to

limit sexual life, regulating which sexual practices are allowed or prohibited. When legislating around pleasures, religion attacks our subjectivity, frames our values, encourages discrimination and induces feelings of guilt. Furthermore, religious speech denies the right of self-management of people's own body. As this control of sexuality is expressed in the Church manuscript, the introduction of religious teaching at an early age is questioned, because although the tendency of children is to doubt and to ask for evidence, religious ideas can confuse their sense of reality. Sexuality, an individual and intimal aspect, is dominated by taboos and social rules that disturb the subject. In order to change this situation, a world movement emerges in favour sexual liberty and the establishment of laws that guarantee rights and equality. Since society is organized through restriction and punishment, a social, cultural and individual reorganization is considered essential to release the human being from preconceptions and to help them to accept themselves and their desires.

---

## **BEETHOVEN E MOZART: PSICOPATOLOGIA E MÚSICA**

**P. Azevedo\***; **A. Norton\*\***

Hospital de Magalhães Lemos;

\*Interna de Formação Específica de Psiquiatria; \*\*Assistente Hospitalar de Psiquiatria;

Email:patricia.j.azevedo@gmail.com;andreianorton@hmlemos.min-saude.pt

**Palavras-Chave:** Beethoven; doença bipolar; Mozart;  
perturbação de personalidade

### **Resumo**

Muitos músicos e compositores famosos são conhecidos por terem sofrido de alegadas perturbações psiquiátricas.

A psicopatologia apresentada por Mozart não é ainda totalmente compreendida: sofreu de episódios depressivos, sendo que alguns autores o enquadram num espectro bipolar por episódios descritos como hipomaníacos. Contudo, há quem defenda o enquadramento das suas alterações de humor e comportamento numa perturbação da personalidade dependente.

Beethoven sofreu de várias patologias orgânicas ao longo da vida. Do ponto de vista psiquiátrico, tem sido sugerida a hipótese de Doença Bipolar pelos seus acessos de impulsividade e criatividade oscilando com estados de depressão severa.

Neste trabalho, aborda-se a discussão da possível e simultaneamente controversa psicopatologia de Wolfgang Amadeus Mozart e Ludwig van Beethoven, explorando sinais evidenciados por ambos ao longo das respectivas vidas, através de relatos documentados por conviventes e pelo acesso a cartas por eles redigidas.

---

## EN LOS JARDINES DEL HOSPITAL (JARDINES TERAPÉUTICOS, MEDICINA Y PSIQUIATRÍA: GALICIA, SIGLOS XIX-XXI )

**Rosana Ortiz Soriano \*\* ; David Simón Lorda\* ; Cristina Carcavilla Puey\*\* ;  
Manuel Fernández de Aspe\*\* ; Nerea Estévez Folgar\*\*\* ;  
Almudena Pérez Baltar\*\*\***

Servicio de Psiquiatría. Complejo Hospitalario de Ourense. Servizo Galego de Saúde.  
Ourense. España

\*Psiquiatra; \*\*Médico residente de Psiquiatría; \*\*\*Enfermera residente de Salud mental  
Email:rosana.ortiz.soriano@sergas.es;dsimlor@gmail.com;crisrina.carcavilla.puey@sergas.es;  
manuel.fernandez.de.aspe@sergas.es;nerea.estevez.folgar@sergas.es;  
almudena.perez.baltar@sergas.es

**Palabras clave:** jardines terapéuticos, tratamiento moral, huertos terapéuticos,  
Galicia, terapia ambiental

### **Resumen**

Históricamente desde el siglo XIX a la actualidad ha habido jardines y huertos en centros hospitalarios psiquiátricos y generales (con objetivos terapéuticos inspirados inicialmente en el llamado tratamiento moral). Para nuestro trabajo partimos del caso de los jardines y finca del Manicomio de Conxo (Santiago de Compostela, 1885), para pasar al análisis de los jardines y actividades de horticultura como oferta terapéutica en otros centros a lo largo del siglo XX (Hospital Psiquiátrico de Toén-Ourense en los 60-70, centros psiquiátricos privados...) y terminar nuestro recorrido histórico en los jardines huertos terapéuticos del siglo XXI, que vuelven poco a poco a ser incorporados a centros geriátricos, centros de día y establecimientos hospitalarios generales de reciente construcción (como por ejemplo en nuestro hospital en Ourense). Contextualizaremos los hallazgos de Galicia con revisión bibliográfica acerca de los jardines ("Healing gardens") y huertos con objetivo terapéutico en la psiquiatría y la medicina en este período.